

Rua São Paulo. 1060 - Cascavel - PR. CEP 85801-020 Fone: (045) 3220-1212 - FAX (045) 3225-4348



Ofício 021/2017 - GGSO

Cascavel, 25 de setembro de 2017.

Excelentíssimo Senhor

Aldino Gugu Bueno

Presidente Câmara de Vereadores

Câmara Municipal de Cascavel - PR



Senhor Presidente

Em resposta ao Ofício nº 313/2017 – SEC/ CMC, referente ao requerimento nº 335/2017 de autoria do Vereador Celso Dal Molin, seguem as respostas:

- 1) A cláusula sexta, § 4º, do contrato prevê tarifas diferenciadas para as instalações públicas municipais, com bonificação de 50%. Tal cláusula vem sendo cumprida desde que a concessão foi realizada?
 - R Desde setembro do ano de 2005 até a presente data toda matricula dos prégios públicos municipais, informada pelo Município, recebe a bonificação de 50%.
- 2) Qual é o parecer da SANEPAR quanto a distribuição de água para o consumo humano nas fontes de Cascavel, inclusive sem tratamento adequado, levando-se em consideração que na cláusula terceira, item "c", dispõe que cabe a SANEPAR, com exclusividade, explorar os serviços de água potável?
 - R A responsabilidade da Sanepar é de fornecer água com qualidade e potabilidade para todos os clientes ligados a rede pública de abastecimento operada pela Companhia. A Sanepar cumpre a Portaria 2914 do Ministério da Saúde, que define a responsabilidade do fornecimento e da qualidade da água até o cavalete de cada imóvel.
 - No entendimento da Sanepar, as fontes não fazem parte do sistema de distribuição de água da cidade. A busca pela água nas referidas fontes demonstram vontade individual de cada pessoa.
 - A exclusividade deve ser considerada se por ventura empresa ou indivíduo instale paralelamente rede de distribuição em passeios. Este caso é vedado no contrato.
- 3) A cláusula sétima prevê que a concedente deveria criar por meio de lei municipal o Conselho Municipal dos Usuários ou instituição similar para fiscalização permanente da prestação de serviços. Há o conhecimento da criação de tal comissão?
 - R A Sanepar não foi noticiada sobre o Conselho Municipal dos Usuários. No entanto, a Sanepar entrega anualmente o relatório administrativo ao município. O relatório de qualidade da água é entregue mensalmente à Vigilância Sanitária Municipal com referência aos resultados das análises efetuadas na sede e nos distritos de São João do Oeste, Juvinópolis e Rio do Salto. Nas faturas de água/esgoto mensais são divulgados os resultados das análises da água nas faturas de água e esgoto aos clientes. Além disso, os clientes podem consultar os resultados dessas análises no site da Sanepar.
- 4) O parágrafo único da cláusula décima terceira prevê que a concessionaria deverá recompor os passeios danificados em decorrência das obras de instalação, ampliação e reparos da rede pública, com a utilização dos mesmos padrões. Tal cláusula tem sido cumprida?
 - R Todos os passeios são recompostos pela Sanepar quando da necessidade da intervenção nas vias publicas de Cascavel para obras de manutenção, substituição







Rua São Paulo, 1060 - Cascavel - PR. CEP 85801-020 Fone: (045) 3220-1212 - FAX (045) 3225-4348



das redes de água e esgoto, na implantação de novas redes de água e esgoto quando da expansão dos serviços. Tudo segue em conformidade ao acordado com a Prefeitura Municipal.

- 5) Desde a realização da concessão em 2004, foi realizado algum Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, nos termos da cláusula décima sexta? R - Foram realizados ao longo do período 15 aditivos com o Executivo Municipal. As cópias dos documentos se encontram em anexo.
- 6) Com relação ao repasse mensal de 1% do faturamento do Município para o Fundo Municipal do Meio Ambiente estabelecido no § 2º da Cláusula décima Sexta, quais os valores repassados mensalmente para o Fundo no período de janeiro de 2013 a julho de 2017?
 - R Desde o mês de maio de 2004 a Sanepar repassa mensalmente, em conta corrente específica informada pela Prefeitura Municipal, o valor de 1%, referente ao faturamento da empresa em Cascavel, ao Fundo Municipal de Meio Ambiente.
 - No período de janeiro de 2013 a julho de 2017, foi repassado o montante de R\$ 4.510.431.62.
- 7) Os valores repassados para o Fundo Municipal do Meio Ambiente são depositados em conta própria? Favor esclarecer como funciona o repasse dos valores pela SANEPAR
 - R O valor mensal é depositado em conta própria do Fundo Municipal de Meio Ambiente, informada pelo município. O cálculo é realizado levando em consideração ao valor faturado mensal nas contas dos clientes da Sanepar no município de Cascavel.
- 8) A SANEPAR tem algum Plano de Emergência em caso de interrupção do serviço de abastecimento por força maior, nos termos da cláusula décima nona?
 - R O Sistema de Abastecimento de água de Cascavel é operado com fonte de captação superficial no Rio Cascavel, no Rio Peroba e no Rio Saltinho que atendem a grande parte da população de Cascavel. Além destes mananciais a Sanepar utiliza captação subterrânea no aquífero Serra Geral.
 - Para questões de força maior e em caso de paralização, a Sanepar mantém contrato com empresa de caminhão pipa e ainda possui gerador de energia à combustão. Integra o PAM Plano de Auxilio Mútuo, em parceria com empresas, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.
 - O planejamento da Sanepar leva em consideração no mínimo 5 anos de garantia de fornecimento de água potável para a atender as necessidades e expectativa dos clientes.
- 9) A Sanepar já solicitou o embargo do funcionamento de poços artesianos em Cascavel com base na cláusula vigésima primeira? Favor encaminhar listagem dos poços embargados e justificativa de cada caso.
 - R Até a presente data não ocorreu conflito quanto à exclusividade do estabelecido na cláusula primeira do contrato.
- 10) Com base na cláusula vigésima primeira, a qual dá poderes para a CONCESSIONÁRIA solicitar embargo de poços artesianos e cisternas, a Sanepar entende que poderia solicitar embargo das fontes de água administradas pelo município, ainda mais com as recentes notícias de que a água é impropria para o consumo humano?







Rua São Paulo, 1060 - Cascavel - PR CEP 85801-020 Fone: (045) 3220-1212 - FAX (045) 3225-4348



- R Somente quando ferir ao princípio legal estabelecido em contrato.
- 11) Seguindo o questionamento anterior e considerando que a Sanepar pode explorar os serviços de água potável com exclusividade, por qual motivo a Sanepar não interviu no fornecimento de água à população pelo município através das fontes, solicitando o embargo das mesmas?
 - R No entendimento da Sanepar não ocorre fornecimento de água aos munícipes e sim a vontade do indivíduo de ir buscar água nas fontes.
- 12) Na época em que o contrato foi firmado, foi criada uma comissão especial da qual foi extraída propostas e metas. Favor informar qual foi à composição da referida comissão, indicando as entidades e pessoas que participaram da elaboração da proposta.
 - R Em anexo, o decreto municipal 5.851/2003 que estabeleceu a composição da comissão especial.
- 13) Conforme o tópico 1.12 da proposta em anexo, a Sanepar se comprometeu com o fornecimento de 1 milhão de mudas de árvores através do convênio com o IAP. Tal compromisso já foi cumprido? Se sim, que local recebeu o plantio das árvores? R Para atender ao item 1.12, foi cumprido pelo Décimo Segundo termo aditivo, que repassou ao município o valor de R\$ 400.000,00, em conta especificada pelo Poder Concedente, a fim de realizar a aquisição e o plantio das mudas. Locais de plantio deverão ser verificados junto a Secretária de Meio Ambiente as ações realizadas
- 14) Conforme o tópico 1.14 da proposta em anexo, a Sanepar se comprometeu com a recuperação e conservação do Rio Cascavel e com a execução de mata ciliar no entorno da área de captação. Quais são as ações que a Sanepar tem tomado para executar o compromisso?
 - R Na área da bacia do Rio Cascavel que é de 50.110 m2, foi realizado o plantio de 48.360 mudas de árvores nativas nas áreas de mata ciliar pela Sanepar, até o ano de 2009.
 - A Sanepar mantém plano anual de educação ambiental em conjunto com as instituições do Município.

Em 2016 foram retomadas as ações de conservação, em conjunto com a sociedade de Cascavel e de entidades parceiras, com o intuito de:

- a) Retirar resíduos sólidos lançados clandestinamente pela população de Cascavel
- b) Realizar programa de educação ambiental

pelo Município com os recursos repassados.

Esses trabalhos são realizados 2 vezes ao ano, em junho na semana do meio ambiente e em novembro. Para conhecimento, em 2016, foram retiradas 30 toneladas, em junho, e 9 toneladas em novembro.

No mês de junho deste ano, foram retiradas mais 26 toneladas de lixo.

Também, para conservação e recuperação da Bacia do Rio Cascavel foi implantada rede coletora de esgoto que atualmente atende a 99,5 % dos bairros que fazem parte da Bacia do Rio Cascavel. Até março de 2018, esse índice irá atingir 100% na bacia hidrográfica, com a ampliação da rede coletora. Proposta licitada em 19/09/2017, a qual irá completar o atendimento do Bairro Pacaembu.

Rent

Manutenção do pagamento mensal de 1% do faturamento para o Fundo Municipal de Meio Ambiente para, a continuidades das ações de manutenção e conservação da bacia do Rio Cascavel e as conservações das nascentes.





Rua São Paulo, 1060 - Cascavel - PR. CEP 85801-020 Fone: (045) 3220-1212 - FAX (045) 3225-4348



- 15) A Sanepar se comprometeu com a recuperação e conservação das nascentes de nosso município além de diversas outras obras elencadas nos tópicos 1.1 a 1.15 da proposta em anexo. Quais são as ações que a Sanepar tem tomado para executar o compromisso feito através da proposta.
 - R Para atender este compromisso a Sanepar executou o item 1.1 Desassoreamento do Lago, em conformidade com o projeto apresentado à Prefeitura Municipal e para o qual obteve a licença ambiental e anuência da Prefeitura para a execução do projeto.

Para os demais itens foi celebrado o Décimo Primeiro Termo Aditivo com o poder concedente. A Sanepar repassou o valor de R\$ 1.050.00,00, solicitado em oficio pela Prefeitura. Foi acordado o pagamento em 3 parcelas de R\$350.000,00. Os pagamentos foram efetuados em 10/04/2012, 10/04/2013 e 03/04 2014.

Pagamento mensal de 1% do faturamento para o Fundo Municipal de Meio Ambiente para, a continuidades das ações de manutenção e conservação da bacia do Rio Cascavel e as conservações das nascentes.

A Sanepar se coloca à disposição dessa casa de leis para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Ald lung Rita Ivone Camana

Gerente Regional de Cascavel

Engo. Renato Mayer Bueno

Gerente Geral Sudoeste - GGSO



CONTRATO DE CONCESSÃO PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTOS

COC 379/04

CONTRATO DE CONCESSÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REMOÇÃO DE ESGOTOS SANITÁRIOS, QUE ENTRE SI FAZEM A COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR, E O MUNICÍPIO DE CASCAVEL, CONFORME ADIANTE SE DECLARA:

Nesta data, compareceram de um lado, o MUNICÍPIO DE CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, Sr. EDGAR BUENO, devidamente autorizado pelo artigo 172 da Lei Orgânica do Município, e de outro lado, a COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR, neste ato representada por seu Diretor Presidente, STENIO SALES JACOB, e pelo Diretor Financeiro, HUDSON CALEFE, para com fundamento no artigo 2.º, da Lei n.º 9.074/95 que alterou a Lei n.º 8.987/95, combinado com o artigo 24, inciso VIII, da Lei n.º 8.666/93, firmar o presente Contrato de Concessão, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Ficam concedidos, com exclusividade, à Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, a prestação dos serviços públicos de saneamento básico de água e de esgotos sanitários, compreendendo a produção de água para abastecimento, sua distribuição, operação, conservação, manutenção, coleta e remoção de esgotos.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para os fins previstos no presente Contrato são designados: a) CONCEDENTE: o MUNICÍPIO DE CASCAVEL; b) CONCESSIONÁRIA: a COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR.

CLÁUSULA SEGUNDA - ÁREA DE ATUAÇÃO

A CONCESSIONÁRIA exercerá a atividade objeto do presente contrato na área territorial do CONCEDENTE.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO MODO, FORMA E CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

Para um perfeito desempenho do encargo aqui assumido, compete a CONCESSIONÁRIA, com exclusividade, diretamente, ou mediante contrato com entidade especializada em engenharia sanitária: a) estudar, projetar e executar as obras relativas à construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários municipais; b) atuar como órgão coordenador, executor ou fiscalizador de execução dos convênios celebrados para fins do item "a", entre o Município e órgãos Federais ou

Rua Paraná, 5000 - Caixa Postal 115 - CEP 85817-040 - CNPJ 76.208.867/0001-07

M



Estaduais; c) operar, manter, conservar e explorar os serviços de água potável e de esgotos sanitários; d) emitir, fiscalizar e arrecadar as contas dos serviços que prestar.

CLÁUSULA QUARTA - DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O serviço deverá ser executado em estrita obediência aos parâmetros definidos pela legislação que regula o setor de saneamento básico, em especial quanto à qualidade e potabilidade da água para o abastecimento público, segundo critérios estabelecidos pela Portaria nº 518, de 26/03/2004, do Ministério da Saúde, bem como às normas definidas por resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, Código Nacional de Saúde, Código Sanitário Estadual e legislação municipal correlata.

- § 1º É obrigatória a ligação de água e esgotamento sanitário em todos os imóveis com edificações no território do CONCEDENTE, em que o serviço estiver disponível.
- § 2º A Vigilância Sanitária Municipal, por solicitação da CONCESSIONÁRIA, notificará o proprietário ou morador do imóvel objetivando o cumprimento do disposto no § 1º desta cláusula.

CLÁUSULA QUINTA - DAS TARIFAS

A remuneração da Concessionária será efetuada pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de águas e esgotos faturáveis e aos demais serviços conforme Tabela de Preços de Serviços da SANEPAR, de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido pela Concessionária, os custos de operação e de manutenção, as quotas de depreciação, provisão para devedores, amortizações de despesas, o melhoramento da qualidade do serviço prestado, e a garantia da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- § 1° A tarifa dos serviços concedidos pelo presente contrato, bem como sua revisão ou modificação, mediante processo devidamente justificado pela Concessionária, será fixada pelo Chefe do Executivo Estadual ou por órgão ou entidade estatal na forma da lei e o cálculo do valor da tarifa terá por base a planilha de custos dos serviços apreciada pelo Conselho de Administração da Concessionária.
- § 2º A revisão das tarifas ocorrerá sempre que fato superveniente, tais como acréscimo nos custos dos serviços, criação ou alteração de quaisquer tributos ou encargos legais, após a homologação da tarifa ou de seu reajuste, venha a provocar o desequilíbrio do contrato.
- § 3° Para cobrança da tarifa dos serviços adota-se a Estrutura Tarifária e a Tabela de Prestação de Serviços vigentes da Concessionária, conforme Decreto stadual n° 6590, de 27.11.2002 e Anexos, ou outro que venha substituí-lo.

M

2/



§ 4º – Para garantia do estabelecido no presente artigo, adotar-se-á como percentual mínimo de reajuste das tarifas e demais serviços o Índice de Precos ao Consumidor Amplo – IPCA do IBGE, ou outro que melhor reflita a recomposição inflacionária do período em caso de extinção do primeiro.

CLÁUSULA SEXTA - TARIFAS DIFERENCIADAS

As tarifas poderão ser diferenciadas em função das características técnicas e dos custos específicos provenientes do atendimento aos distintos segmentos de usuários.

- § 1º Atendendo a Política Tarifária adotada pela CONCESSIONÁRIA, a estrutura tarifária será ajustada para cinco (5) segmentos ou categorias de usuários: Residencial, Comercial, Industrial, Pública e Utilidade Pública.
- § 2º A tarifa mínima será de, pelo menos, 10 m³ mensais de consumo de água por economia da categoria de usuários referida no § 1º desta cláusula.
- § 3º A concessionária praticará tarifa diferenciada para a população de baixa renda concedendo descontos sobre a tarifa normal. Os critérios para a caracterização de famílias de baixa renda serão definidos pela autoridade competente.
- § 4° O consumo verificado nas ligações de instalações publicas municipais será tarifado com bonificação de 50 % sobre a tarifa normal.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

DO CONCEDENTE:

- I fiscalizar permanentemente a prestação dos serviços através do Conselho Municipal dos Usuários ou instituição similiar, criada por lei municipal;
- II cumprir e fazer cumprir as disposições regulamentares expressas no Decreto Estadual nº 3926/88 e as cláusulas deste contrato;
- III zelar pela boa qualidade do serviço, receber e encaminhar as reclamações dos usuários à CONCESSIONÁRIA, para que esta solucione a questão;
- IV encampar e declarar a caducidade da concessão na forma dos artigos 37 e 38 da Lei nº 8987/95.

DA CONCESSIONÁRIA:

- prestar servico adeguado, na forma prevista em lei e neste contrato;
- II realizar constantemente estudos visando o aprimoramento e a programação das obras de ampliação dos serviços concedidos, dentro de sua Política de atuação:
- manter em dia o inventário e o registro dos bens vinculados à concessão;
- IV prestar informações sobre o serviço ao Poder CONCEDENTE, ao Conselho e aos usuários:



- V cumprir e fazer cumprir as normas do serviço e as cláusulas contratuais da concessão;
- VI promover as desapropriações e constituir servidões autorizadas pelo Poder CONCEDENTE, conforme ficar acordado em Termo Aditivo ao presente contrato;
- VII zelar pela integridade dos bens vinculados à prestação do serviço, bem como assegurá-los adequadamente;
- VIII captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários à prestação do serviço;
- efetuar contratações para os fins previstos neste contrato, inclusive de mão de obra, não se estabelecendo qualquer relação jurídica entre os terceiros contratados pela CONCESSIONÁRIA e o Poder CONCEDENTE.
- X Possibilitar a cobrança de taxas do poder CONCEDENTE em faturas da concessionária, conforme ficar acordado em Termo Aditivo ao presente contrato;
- XI Cumprir, mediante a edição de Termo Aditivo Contratual, as obrigações assumidas na Proposta Extraída da Reunião da Comissão Especial que trata da Exploração dos Serviços de Tratamento e Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário em Cascavel, datada de 26 de outubro de 2004, mediante concordância expressa da CONCESSIONÁRIA inserta no Ofício DP825/2004, de 27 de outubro de 2004, que doravante fazem parte integrante deste contrato.

CLÁUSULA OITAVA - DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS USUÁRIOS Sem prejuízo do disposto na Lei nº 8.078/90, são direitos e obrigações dos usuários:

- I- receber servicos adequados:
- II- receber do poder CONCEDENTE e da CONCESSIONÁRIA informações para a defesa de interesses individuais ou coletivos;
- III- obter e utilizar os serviços, observadas as normas do poder CONCEDENTE;
- IV- levar ao conhecimento do poder público e da CONCESSIONÁRIA, as irregularidades de que tenham conhecimento, referente aos serviços prestados;
- V- comunicar às autoridades competentes acerca dos atos ilícitos praticados pela CONCESSIONÁRIA na prestação dos serviços;
- VI- contribuir para a permanência das boas condições dos bens públicos, através dos quais lhes são prestados os serviços;
- VII- cumprir as disposições do Regulamento dos Serviços Prestados pela CONCESSIONÁRIA (Decreto Estadual nº 3926/88) e as normas inerentes ao serviço editadas pela CONCESSIONÁRIA;
- VIII- pagar pontualmente as contas dos serviços.

CLÁUSULA NONA - DO SERVIÇO ADEQUADO

Além do estabelecido na Cláusula Sétima, a CONCESSIONÁRIA se obriga a atender os seguintes princípios:



- Regularidade/Continuidade compreende a prestação dos serviços nas condições estabelecidas no Contrato de Concessão e nas normas técnicas aplicáveis, em caráter permanente;
- Universalidade compreende a generalidade na prestação dos serviços, isto é, serviços iguais e eficientes para todas as classes sociais;
- Urbanidade compreende a cortesia no atendimento e tratamento do Cliente e garantia de fácil acesso do mesmo à Empresa para reclamações e sugestões;
- Modicidade das tarifas compreendendo a justa correlação entre os encargos da concessão e a retribuição dos Clientes através da tarifa e preço dos serviços;
- Segurança/Meio Ambiente e Recursos Hídricos compreende o desenvolvimento dos serviços concedidos dentro de técnicas apropriadas, que preservem a saúde da comunidade, o meio ambiente e o patrimônio público e privado;
- Qualidade compreendendo o atendimento aos padrões de potabilidade e de disposição de efluentes de esgotos sanitários definidos pelas autoridades competentes.
- § 1º Não se caracteriza como descontinuidade do serviço, a sua interrupção em situação de emergência ou após prévio aviso, quando:
- I motivada por razões de ordem técnica ou de segurança das instalações; e, II por inadimplemento do usuário, considerado o interesse da coletividade.
- § 2º O serviço será interrompido mediante aviso prévio por falta de pagamento da conta vencida e não paga há mais de 30 (trinta) dias, sujeitando-se o inadimplente às demais sanções previstas no Regulamento da CONCESSIONÁRIA.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a adequada prestação dos serviços públicos concedidos a CONCESSIONÁRIA deverá:

- Manter o nível de abastecimento com água acima de 99,8% da população urbana da sede municipal,
- Elevar o nível de atendimento de esgoto a população da sede municipal de 44% em out/2004 mai/03, para:

52 % até dez/2005

55 % até dez/2006

65 % até dez/2007

73 % até dez/2008

80% até dez/2009

90% até dez/2021

mantendo-se no mínimo este nível até o final da vigência do contrato.

- Obedecer o contido no Decreto Estadual n°3926/88 (Regulamento dos Serviços Prestados pela Sanepar, em anexo)
- Encaminhar anualmente relatório sobre a prestação dos serviços, informando as metas atingidas.





- § 1º Para cálculo do alcance das metas referidas no caput serão utilizados os dados populacionais do IPARDES Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social.
- § 2º Os percentuais referidos no caput admitirão uma variação de 0,2% (zero vírgula dois por cento).

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA -- SERVIÇO GRATUITO - VEDAÇÃO É vedado à CONCESSIONÁRIA, conceder isenção de tarifas e custo de seus servicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DOS LOTEAMENTOS

No perímetro urbano, o parcelamento do solo sob a forma de loteamento, desmembramento ou condomínio, somente será autorizado pelo Poder Executivo, desde que incluam as redes de água e de esgotos, com os projetos previamente aprovados pela CONCESSIONÁRIA.

PARÁGRAFO ÚNICO - O proprietário do parcelamento do solo urbano em quaisquer de suas formas, transferirá sem nenhum ônus à CONCESSIONÁRIA, as redes de água e de esgotos implantadas nos empreendimentos, bens estes não indenizáveis pelo CONCEDENTE.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA RECOMPOSIÇÃO DE VIAS PÚBLICAS Caberá à CONCESSIONÁRIA, recompor a pavimentação das ruas danificadas em decorrência das obras de instalação, ampliação e reparos de redes públicas e ramais prediais, durante a aplicação e carência dos recursos empenhados.

PARÁGRAFO ÚNICO – A CONCESSIONÁRIA ficará obrigada a recompor os passeios com a utilização dos mesmos padrões existentes, sem qualquer custo aos proprietários.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DESAPROPRIAÇÃO - SERVIDÃO

- O Poder Executivo Municipal declarará de utilidade pública, para fins de desapropriação ou de instituição de servidão administrativa, os bens imóveis que se tornarem necessários à implantação ou ampliação dos sistemas de água e de esgotos, de acordo com os projetos aprovados pelas entidades competentes.
- § 1º Fica a CONCESSIONÁRIA autorizada a instaurar os procedimentos de desapropriação ou de instituição de servidões para os fins previstos neste artigo, respondendo pelas indenizações cabíveis.
- § 2º Por acordo, o CONCEDENTE poderá assumir o ônus da indenização.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - BENS E DIREITOS VINCULADOS AO SERVIÇO O CONCEDENTE através do presente instrumento reconhece que os bens vinculados aos serviços existentes na data de celebração do presente ajuste, são de propriedade da CONCESSIONÁRIA e estão registrados no ativo permanente da CONCESSIONÁRIA.

Provide Contract of the Contra



PARÁGRAFO ÚNICO - A CONCESSIONÁRIA poderá utilizar para a realização dos serviços ora concedidos, os terrenos de domínio público municipal e neles estabelecer servidões através de estradas, caminhos e vias públicas, na forma da lei específica.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DOS INVESTIMENTOS

Para a realização de novos empreendimentos de interesse do Poder Concedente, deverá ser firmado convênio de parceria entre as partes, mediante elaboração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

- § 1º Para o controle e recuperação dos mananciais de interesse comum, o CONCEDENTE celebrará termos de parceria para execução de ações ambientais com a CONCESSIONÁRIA, mediante Termos Aditivos ao presente Contrato de Concessão, bem como executará programas de parcerias na coleta do lixo e limpeza pública geral, também precedido de ajuste a ser firmado entre as partes.
- § 2° A CONCESSIONÁRIA repassará mensalmente 1% (um por cento) do faturamento do Município, destinado ao Fundo Municipal de Meio Ambiente, vinculado a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Este repasse fica vinculado a efetiva aplicação dos recursos em ações de proteção, recuperação e conservação ao meio ambiente, conjugadas com a Política Ambiental da CONCESSIONÁRIA.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - OBRAS NOVAS - PARTICIPAÇÃO

A CONCESSIONÁRIA responsabiliza-se em negociar, em caráter prioritário, com os órgãos competentes, a contratação de financiamentos necessários à execução das obras e serviços de abastecimento de água e de coleta de esgotos sanitários, não podendo o ônus resultante de tais empréstimos ser atribuído ao CONCEDENTE, ressalvadas as hipóteses previstas nas cláusulas vigésima quarta e vigésima quinta deste contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - FONTES E BANHEIROS PÚBLICOS

Serão de responsabilidade do CONCEDENTE, os pagamentos das tarifas devidas por banheiros, fontes, torneiras públicas e ramais de esgotos sanitários utilizados pelo CONCEDENTE ou de sua responsabilidade.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA INTERRUPÇÃO DO SERVIÇO POR FORÇA MAIOR

A CONCESSIONÁRIA não se responsabilizará pela interrupção de fornecimento dos serviços de água e remoção de esgotos sanitários motivada por força maior, como greves, inundações, acidentes, incêndios, comoções públicas, guerras etc.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - ESTUDOS E PROGRAMAÇÃO DE OBRAS

A CONCESSIONÁRIA manterá constantemente estudos visando o aprimoramento e a programação das obras de implantação e de ampliação dos serviços públicos concedidos dentro de sua política de ação e desde logo poderá firmar convênios com o CONCEDENTE nos termos da Lei Municipal de Concessão.

H

7

7



CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DO EMBARGO DE POÇOS

No perímetro urbano, por solicitação da CONCESSIONÁRIA, o CONCEDENTE através de sua Secretaria ou entidade responsável, poderá embargar o funcionamento de poços artesianos, freáticos e cisternas, existentes nos locais 'providos de rede pública de distribuição de água, devendo proceder ao fechamento e lacrar as referidas fontes de abastecimento, sem direito dos proprietários ou usuários de reclamarem qualquer indenização.

- § 1° Fica desde já estabelecido que as disposições desta cláusula, somente serão aplicadas, quando o sistema operado pela CONCESSIONÁRIA possuir condições técnicas para atender os usuários abastecidos por poços particulares.
- § 2° Os poços artesianos/freáticos e cisternas, já existentes, continuam com sua utilização livre enquanto não houver impedimentos relativos à preservação da higiene e saúde. Nesta hipótese, a responsabilidade pela quantidade e qualidade da água é de única e exclusiva responsabilidade do proprietário ou consumidor, proibida a comercialização e o fornecimento gratuito a terceiros.
- § 3° Na área rural e nos distritos industriais não se configura a referida exclusividade da concessão dos serviços definida na Cláusula Primeira deste Contrato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DA PRORROGAÇÃO

O presente contrato poderá ser prorrogado ou renovado por acordo das partes, a ser celebrado mediante ato formal, justificado e celebrado antes do término do prazo da concessão.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por:

- I término do prazo contratual;
- II acordo das partes;
- III falta grave apurada em regular processo administrativo;
- IV privatização da concessionária;
- V repasse do controle administrativo a iniciativa privada.
- VI decisão judicial transitada em julgado.

PARÁGRAFO ÚNICO - Declarado extinto o presente contrato, por quaisquer de suas formas, a CONCESSIONÁRIA continuará na administração e operação dos sistemas até a data da efetiva transferência ao seu sucessor, resguardando à CONCESSIONÁRIA o direito às indenizações prévias previstas neste contrato, exceto nos casos previstos nos itens IV e V quanto aos investimentos do Estado aplicados na aquisição e manutenção de bens reversíveis ainda não amortizados nem depreciados que serão transferidos sem ônus ao CONCEDENTE.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DOS EFEITOS DA RESCISÃO

A partir da rescisão, o CONCEDENTE, ficará responsável pelas eventuais indenizações de bens e direitos perante as instituições públicas, autarquias, em/





qualquer instância ou tribunal, reclamados por terceiros a qualquer título, pessoas físicas ou jurídicas, concessionárias ou não, de sistemas de abastecimento de água e de coleta de esgotos sanitários.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DA REVERSÃO

Não ocorrendo a prorrogação do prazo de concessão ou advindo a rescisão do presente contrato, o acervo dos sistemas de água e de coleta de esgotos sanitários será revertido ao patrimônio do CONCEDENTE, respeitados os estatutos da CONCESSIONÁRIA, bem como após o CONCEDENTE assumir a responsabilidade pelo pagamento dos compromissos financeiros por ventura existentes na data da transferência do acervo, e indenizar previamente à CONCESSIONÁRIA pelo valor contábil as parcelas dos investimentos ainda não amortizados ou depreciados na vigência do contrato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - DO PRAZO E VIGÊNCIA

Este Contrato é celebrado pelo prazo de 20 (vinte) anos, prorrogáveis e terá vigência a contar de 16 de novembro de 2004.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba, Capital do Estado, para nele serem resolvidas todas as questões judiciais, derivadas deste instrumento, renunciando as partes expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. Para plena eficácia jurídica, as partes datam e assinam o presente contrato em três vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas instrumentais.

Cascavel, 16 de novembro de 2004.

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

STENIO SALES JACOB
DIRETOR PRESIDENTE DA SANEPAR

TÉSTEMUNHAS:

170178829-20

EDGAR BUENO

PREFEITO MUNICIPAL DE CASCAVEL

HUDSON CALEFE

DIRETOR EINANCEIRO DA SANEPAR





PROPOSTA EXTRAÍDA NA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL QUE TRATA DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CASCAVEL, PARA FINS DE CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO À SANEPAR.

1 - Com relação às obras ambientais:

Compromisso expresso em contrato, da SANEPAR, em participar, sob regime de parceria com o Município de Cascavel, através da elaboração de Termos Aditivos ao Contrato de Concessão, nos itens especificados em cada projeto abaixo relacionado. Tão logo os projetos e os respectivos orçamentos sejam concluídos, a SANEPAR providenciará a execução das obras.

- DESASSOREAMENTO E OBRAS DE CONTENÇÃO NO LAGO MUNICIPAL – Execução do desassoreamento do lago, e proteção das encostas.
- 1.2. CONTINUAÇÃO DO LAGO Execução da conservação das nascentes.
- 1.3. JARDIM MORUMBI Execução de drenagem e recuperação da mata ciliar.
- SANTA FELICIDADE Execução de plantio de grama e conservação das nascentes.
- ABELHA/FLORESTA Execução de macrodrenagem e conservação das nascentes.
- PARQUE VITÓRIA Execução de proteção das nascentes e recuperação da mata ciliar.
- GUARUJÁ (Parque Victorino Sartori) Execução de proteção das nascentes e recuperação da mata ciliar.
- 1.8. CARLOS DE CARVALHO Execução de obras de saneamento.
- 1.9. PARQUE VERDE/TROPICAL Execução de plantio de grama.
- 1.10. JARDIM UNIÃO Execução de proteção das nascentes.
- 1.11. SANTO ONOFRE/SANTA CRUZ Fornecimento de mudas.
- 1.12. CONVÊNIO COM INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ IAP/SEMENTES Fornecimento de sementes que possibilitem a produção de 1 milhão de mudas de árvores.
- 1.13. NASCENTES Recuperação e proteção das nascentes nas seguintes localizações:
 - FAG Av. Brasil
 - Pio XII
 - Recanto da Criança
 - Nascentes do Jardim União
 - Conjunto Abelha
 - Floresta Campo de Futebol
 - Jardim Nova York Entrada do Lago
 - Nascentes atrás da antiga Agroeliane
 - Santo Onofre
 - Atrás da Pacaembu
 - Giombelli Demoliner Início do Córrego Bezerra
 - Nascentes da quadra ao lado do Zoológico
 - Jardim Presidente Associação de Moradores



- Jardim Santos Dumont
- Parque Vitória
- Jardim Colméia
- Rua Mobral
- Nascentes do Zoológico
- Codapar
- Final da Rua Salgado Filho
- Rua Goiás
- Rua Agronomia Faculdade
- Asservel
- Associação dos Funcionários da Unioeste
- 6.° B.P.M.
- Parque Verde
- Juvinópolis
- Rio do Salto
- São Salvador
- São João do Oeste
- Espigão Azul
- Sede Alvorada
- Alto Alegre Rua Aluisio de Azevedo
- Guarujá Rua do Trevo
- Neva Fundos da horta comunitária
- Rua Londrina x Vicente Machado
- Brasmadeira Rua Barra Bonita
- Polícia Civil Rua da Bandeira
- Caravelle Rua Sigueira Campos x Machado de Assis
- Recanto Marista
- Jardim Presidente Carvoeira
- Morumbi Rua Gávea
- Cristal Rua João de Mattos
- XIV de Novembro Rua Souza Naves Sul
- Vila Tolentino Rua Nereu Ramos
- Chácara Picolli Jardim Canadá
- Jardim Maria Luiza Rua Rodrigues Alves
- Jardim Pazzinato Rua Ararajuba (no final).
- 1.14. RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO RIO CASCAVEL Execução de mata ciliar no entorno da área da captação.
- 1.15. INTERIOR Atendimento das comunidades rurais pelo programa de saneamento rural.

<u>2 – Com relação às reivindicações de metas operacionais e outras de</u> natureza diversa:

2.1. METAS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO COM ESGOTO SANITÁRIO – Atendimento, no prazo máximo de 05 (cinco) anos, de 80% (oitenta por cento) da população urbana de Cascavel, com o seguinte cronograma de desembolso e metas:



- 52% até Dez/2005 investimento aproximado de R\$ 9.300.000,00
- 55% até Dez/2006 investimento aproximado de R\$ 9,000.000,00
- 65% até Dez/2007 investimento aproximado de R\$ 5.000.000,00
- 73% até Dez/2008 investimento aproximado de R\$ 8.000.000,00
- 80% até Dez/2009 investimento aproximado de R\$ 5,000.000,00
- TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 36.300.000,00

A partir de 2019 (inclusive), investimentos necessários e suficientes para a ampliação do atendimento pelo sistema de esgotamento sanitário para 90% (noventa por cento) da população urbana de Cascavel, a serem concluídos até 2021, e mantidos neste patamar até o final do contrato (2024).

- 2.2. METAS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO COM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA Manutenção do atendimento de 99,80% (noventa e nove vírgula oitenta por cento) da população urbana de Cascavel, e manutenção desse índice até o final do contrato, com o seguinte cronograma de desembolso para os próximos 05 (cinco) anos:
 - até Dez/2005 investimento aproximado de R\$ 2.500.000,00
 - até Dez/2006 investimento aproximado de R\$ 3.000.000,00
 - até Dez/2007 investimento aproximado de R\$ 3.000.000,00
 - até Dez/2008 investimento aproximado de R\$ 3.000.000,00
 - até Dez/2009 investimento aproximado de R\$ 3.000.000,00
 - TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 14.500.000.00
- 2.3. DESTINAÇÃO DE PERCENTUAL SOBRE FATURAMENTO A Concessionária firmará Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, visando repassar 1,0% (um por cento) do faturamento de Cascavel, ao Fundo Municipal de Meio Ambiente (previsão de arrecadação anual em R\$ 400.000,00).
- 2.4. COMPROMISSO PELO EFETIVO REPASSE DAS VERBAS REFERENTES AO ASFALTAMENTO URBANO DE CASCAVEL A Concessionária assumirá o compromisso pela interseção na efetiva liberação dos valores contratados com o Programa Paraná Urbano SEDU, no montante de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais).
- 2.5. TARIFA DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO ESPECIAL PARA OS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO A Concessionária firmará Termo Aditivo Contratual, estabelecendo tarifa especial em 50% (cinqüenta por cento) do valor da tarifa normal para água e esgotamento sanitário, em relação aos próprios do Município (economia de R\$ 540.000,00/ano).
- 2.6. INVESTIMENTO IMEDIATO A Concessionária assumirá o compromisso, por Aditivo Contratual, de investimento imediato para os sistemas de água e esgoto sanitário, no importe total aproximado de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais).
- 2.7. MEIO CAPAZ DE ACABAR COM O ESTOQUE DA DÍVIDA DO MUNICÍPIO A Concessionária firmará Termo Aditivo Contratual, a fim de aceitar os investimentos realizados pelo Município, nas obras relacionadas ao meio ambiente, para fins de amortização dos débitos pendentes junto à SANEPAR, oriundos do fornecimento de água e esgotamento sanitário dos próprios do Município (remissão do atual débito no valor de R\$ 5.410.000,00).
- 2.8. PREVISÃO CONTRATUAL DA CRIAÇÃO DE UMA AGÊNCIA REGULADORA, COM PARTICIPAÇÃO POPULAR, PARA FISCALIZAÇÃO DOS,



SERVIÇOS PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA, E O ATINGIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.

- 2.9. TARIFAS DIFERENCIADAS PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA Estabelecimento de uma política de tarifa social para água e esgoto, com critérios que permitam a inclusão e manutenção das famílias de baixa renda previstas no cadastro social da Secretaria de Ação Social do Município.
- 2.10. REPOSIÇÃO DE PASSEIOS Previsão contratual expressa da obrigação da Concessionária na reposição dos passeios.
- 2.11. CONVÊNIO PARA COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS NA FATURA Previsão contratual expressa que possibilite a cobrança de taxas municipais na fatura da Concessionária.
- 2.12. NOVOS LOTEAMENTOS Havendo a previsão da transferência das redes de água e esgoto implantadas em novos loteamentos para a Concessionária, sem qualquer ônus, deverá constar previsão contratual expressa de que as mesmas não serão indenizáveis pelo Município, quando da reversão/encampação do sistema.
- 2.13. COBRANÇA DE ESGOTO SANITÁRIO A Concessionária deve se comprometer a desenvolver estudos visando a revisão do modelo para fixação das tarifas dos serviços de esgoto sanitário quando os critérios para a cobrança do aludido serviço forem por bacia hidrográfica ou local (microbacias).
- 2.14. USO RACIONAL DA ÁGUA A Concessionária deve se comprometer, por Termo Aditivo ao Contrato, a realizar processos/campanhas educativas junto à população/consumidores quanto ao uso racional da água.
- 2.15. COBRANÇA DE LIGAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO SANITÁRIO A Concessionária deve se comprometer, por Termo Aditivo ao Contrato, que praticará preços diferenciados para a cobrança de ligações de água e esgoto, na forma abaixo especificada:
 - CONJUNTOS HABITACIONAIS A não cobrança do preço das ligações de água e esgoto, quando as mesmas forem executadas juntamente com as redes coletoras pelo responsável do empreendimento, e doadas à Concessionária.
 - NOVOS LOTEAMENTOS Tarifa diferenciada de 50% (cinqüenta por cento) do valor normal para as ligações de água e esgoto, mantendo as responsabilidades do empreendedor, de acordo com o contrato de concessão.
 - FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA Tarifa diferenciada na equivalência do desconto da tarifa social, sobre o valor normal para as ligações de água e esgoto, desde que atendidos os critérios para inscrição no cadastro da tarifa social.
- 2.16. RELIGAÇÃO DE ÁGUA A Concessionária deverá rever seus procedimentos, e a cobrança, para baixo, dos custos de serviços, inclusive do corte e religação.
- 2.17. MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO LAGO MUNICIPAL A Concessionária firmará Termo Aditivo Contratual, assumindo a responsabilidade pelo monitoramento da qualidade da água no Lago Municipal.
- 2.18. PRAZO CONTRATUAL Prazo contratual de 20 (vinte) anos.
- 2.19. CLÁUSULA EXPRESSA DE RESOLUÇÃO DO CONTRATO E REVERSÃO DO SISTEMA SEM ÔNUS PARA O MUNICÍPIO A Concessionária obriga-se a prever, em cláusula expressa contratual, a condição de que o contrato ficará

Rua Paraná, 5000 - Caixa Postal 115 - CEP 85817-040 CNPJ 76-208.867/0001-07

ficará



resolvido, com a reversão dos bens em favor do Município, sem qualquer ônus, caso a administração da SANEPAR venha a ser gerida por grupo privado.

Cascavel, 26 de outubro de 2004.

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

STENIO SALES JACOB DIRETOR PRESIDENTE DA SANEPAR EDGAR BUENO
PREFEITO MUNICIPAL DE CASCAVEL

HUDSON CALEFE DIRETOR FINANCEIRO DA SANEPAR





Nota Relevante

Prazo: 20 anos, prorrogáveis com exclusividade, conforme prazo e condições abaixo: cução dos serviços públicos de saneamento básico (água e esgoto sanitário). brou, com o município de Coronel Vivida, contrato de concessão para a exe-A Companhia de Sancamento do Paraná - Sanepar - torna público que cele

2º da Lei 9.074/95 Legislação: art. 42, da LO Municipal; art. 24, Inciso III da Lei 8,666/93 e art

este percentual até o final da vigência do contrato. esgoto nas vias urbanas para 65% até 2010 e para 80 % em 2017, mantendo ção urbana com água tratada; elevar o nível de atendimento dos serviços de Metas de expansão: manter o nível de atendimento acima de 99% da popula-

Curitiba, 17 de março de 2005

Diretor Presidente da Sanepar Stênio Sales Jacob

R\$ 96,00 - 14378/2001



Nota Relevante PARANA

Prazo: 30 anos, prorrogáveis. são para a execução dos serviços públicos de saneamento básico tágua e esgoto samifació), com exclusividade, conforme prazo e condições abaixo celebrou, com a município de São Miguel do Iguaça, contrato de conces-A Companhia de Sancamento do Paraná - Sanepar - torna público que

Inicio: 15/12/2003.

Lei Municipal autorizativa: nº 1556/, de 03/12/2003

de esgoto nas vias urbanas para 60% até 2008 e para 70% em 2010, man tendo este percentual até o final da vigência do contrato lação urbana com água tratada: eleviar o nível de atendimento dos serviços Metas de expansão, manter o nivel de atendimento acima de 99% da popu-

Curitiba, 17 de março de 2005

Diretor Presidente da Sanepar Stěmo Sales Jacob

H\$ 96,00 - 14381/2009

SANEPAR



Nota Relevante

celebrou, com o município de Guarapuava, contrato de concessão para a execução dos serviços públicos de saneamento básico (água e esgoto A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - torna público que sanitário), com exclusividade, conforme prazo e condições abaixo:

Prazo: 30 anos, prorrogáveis

Inicio: 03/12/2004

e art 2° da Lei 9.074/95. Legislação: art 132, da LO Municipal; art. 24, Inciso III da Lei 8.666/93

percentual até o final da vigência do contrato. nas vias urbanas para 70% até 2008 e para 80% em 2010, mantendo este lação urbana com água tratada; elevar o nível de atendimento de esgoto Metas de expansão: manter o nível de atendimento acima de 99% da popu-

Curitiba. 17 de março de 2005

Diretor Presidente da Sanepar Sténio Sales Jacob

R\$ 96,00 · 14384/2005



PARANA

*

SANEPAR Nota Relevante

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - torna público que celebrou, com o município de Cascavel, contrato de concessão para a exerio), com exclusividade, conforme prazo e condições abaixo cução dos serviços públicos de saneamento básico (água e esgoto sanita

Prazo. 20 anos, prorrogáveis.

c art. 2° da Lei 9.074/95 Legislação: art. 172. da LO Municipal, art. 24. Inciso III da Lei 8 666/93 Inicio: 16/11/2004

de2/2021, mantendo este percentual até o linal da vigência do contrato Metas de expansão: manter o nível de atendimento acima de 99,8% da 2006, 65 % are dez/2007, 73 % are dez/2008, 80 % are dez/2009 e 90 % are serviços de esgoto nas vias urbanas para 52 % ate dez/2005, 55 % até dez/ população urbana com água tratada; elevar o nivel de atendimento dos

Cumiba. 17 de março de 2005

Stérnio Sales Jacob

Diretor Presidente da Sanepar

R\$ 112.00

14385/2006

SANEPAR

do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, a Licença de Instalação para o empreendimento a seguir especificado

Validade: 08/03/06

SANEPAR

para ampliação do Sistema de Esgoto Sanitário da cidade de União A SANEPAR, torna público que requereu do IAP, a Licença de PR. para fins de coleta, tratamento e disposições finais di

domesticos.

R\$ 32,0

SANEPAR

EMPRESA: Companhia de Sancamento do Paraná - SANEPAR 6985, para o empreendimento ahaixo especificado A SANEPAR, torna público que recebeu do IAP, a Licença Pré-

ENDEREÇO: Av. Pedro Taques, 1381

MUNICIPIO: União da Vitória - Pr

VALIDADE: 02/03/2006

SANEPAR

H\$ 48,00

o empreendimento a seguir especificado do Instituto Ambiental do Paraná - JAP, a Licença de Operação nº A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, torna publico q

Validade: 09/03/07

Atividade: ETA Itaporanga

R\$ 48,00

PAR

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, torna público qu

Atividade: ETE Guaratuba

Municipio: Guaratuba

AS 48,00



Prefeitura de Cascavel

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE CONCESSÃO n. 379/2004, CELEBRADO EM 16/11/2004, ENTRE A COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR, E O MUNICÍPIO DE CASCAVEL, CONFORME ADIANTE SEGUE:

O MUNICÍPIO DE CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, Senhor Edgar Bueno, doravante denominado simplesmente de MUNICÍPIO, e de outro lado, a COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR, neste ato representada pelo seu Diretor Presidente, Senhor Stenio Sales Jacob, e pelo Diretor Financeiro, Hudson Calefe, resolvem de comum acordo, firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Concessão n. 379/2004, de 16/11/2004, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – o § 1º da cláusula décima sexta, do contrato de concessão n. 379/2004, de 16/11/2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 1º - Para o controle e recuperação dos mananciais de interesse comum, o CONCEDENTE celebrará termos de parceria para execução de ações ambientais com a CONCESSIONÁRIA, mediante Termos Aditivos ao presente Contrato de Concessão."

CLÁUSULA SEGUNDA – As demais cláusulas e condições do contrato primitivo não alteradas pelo presente instrumento permanecem ratificadas e em vigor.

CLÁUSULA TERCEIRA – fica eleito o Foro da Comarca de Curitiba, Capital do Estado, para nele serem resolvidas todas as questões judiciais, derivadas deste instrumento, renunciando as partes, expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. Para plena eficácia jurídica, as partes datam e assinam o presente aditamento contratual em quatro vias de igual forma e teor, na presença das testemunhas instrumentais.

Cascavel, 02 de dezembro de 2004.

Stenio Sales Jacob

Diretor Presidente da Sanepar

Edgar Bueno

Prefeito Municipal - Cascavel

Hudson Calefe

Diretor Financeiro da Sanepar

Testemunhas: /





Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e o Município de Cascavel, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de Cascavel, representado por seu Prefeito Municipal, Lísias de Araújo Tomé, e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, Stênio Sales Jacob e por seu Diretor Comercial Paulo César Fiates Furiati, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, de 16/11/2004, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este aditamento objetiva estabelecer as condições para elaboração de projetos ambientais nos Bairros Morumbi, Floresta Santa Cruz e Canceli, conforme disposto na cláusula décima sexta do Contrato de Concessão nº 379/2004, de 16/11/2004.

CLÁUSULA SEGUNDA - Os projetos consistirão basicamente de estudos de arquitetura e projetos executivos de engenharia para implantação das respectivas obras.

CLÁUSULA TERCEIRA — Os investimentos a serem realizados estão definidos em R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais), através de recursos próprios da SANEPAR, a serem repassados mediante quitação de Nota de Débito a ser emitida pela Prefeitura Municipal de Cascavel, na conclusão do processo licitatorio para contratação dos serviços.

CLÁUSULA QUARTA – O valor de R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais) será considerado para efeito de abatimento do montante definido para desassoreamento e obras de contenção do Lago Municipal.

CLÁUSULA QUINTA – O inadimplemento de qualquer uma das cláusulas deste Termo desonerará a outra de suas obrigações.

CLÁUSULA SEXTA – Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas Cláusulas.

CLÁUSULA SÉTIMA – As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.





CLÁUSULA OITAVA— Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba, de Novembro de 2005

STENIO SALES JACOB DIRETOR PRESIDENTE

LÍSIAS DE ARAUJO TOMÉ PREFEITO MUNICIPAL DE CASCAVEL

PAULO CESAR FIATES FURIATI DIRETOR COMERCIAL

TESTEMUNHAS

Araci Nazarete Camarg RG 3.473.622-7

CPF 471.279.029-68

Cláudia Nara F. Maier

Caudia Maui -

R.G.: 9.267.277-8 CPF: 052.168.089-14 May be SANEPAR



Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e o Município de CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Municipio de CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, LISIAS DE ARAÚJO TOME, devidamente autorizado pela Lei Orgânica do Município nº 001/04 de 16/11/2004 e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, STÊNIO SALES JACOB e por seu Diretor de Investimentos, HEITOR WALLACE DE MELLO E SILVA, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004, conforme processo aprovado na REDIR de 14/005/2007, Ata nº 17/2007, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este aditamento objetiva estabelecer as condições para a implantação de rede coletora de esgotos sanitários na área do Jardim Zoológico Municipal no Município de CASCAVEL, através de trabalhos em regime de parceria.

CLÁUSULA SEGUNDA – As obras consistirão basicamente de 584,70 metros de rede coletora de esgotos sanitários e ligações prediais de esgoto para atendimento dos sanitários públicos e de algumas instalações administrativas do Zoológico, conforme projetos e orçamentos integrantes deste Termo.

CLÁUSULA TERCEIRA – Os investimentos a serem realizados estão estimados em R\$ 30.878,01 (trinta mil, oitocentos e setenta e oito reais e um centavo), através de recursos próprios da SANEPAR e do Município, assim distribuídos: R\$ 10.524,60 (dez mil, quinhentos e vinte e quatro reais e sessenta centavos), a serem aplicados na aquisição de materiais hidráulicos e ainda R\$ 20.353,41 (vinte mil, trezentos e cinqüenta e três reais e quarenta e um centavos), pela aquisição e aplicação dos insumos (materiais de construção civil) e mão-de-obra disponibilizada, de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DA SANEPAR – Cabe à SANEPAR para a consecução do objeto proposto: a) elaborar os projetos técnicos e prestar a orientação técnica necessária para o bom andamento das obras; b) fornecer as tubulações, conexões, equipamentos eletromecânicos e tampões de f^of^o, necessários à execução das obras mencionadas na Cláusula Segunda; c) fornecer todos os materiais de construção, necessários à execução das obras mencionadas na Cláusula Segunda, tais como: anéis de concreto, cimento, areia, brita, tapumes, placas de sinalização e reposição de pavimentos, com exceção àqueles de ruas e rodovias previstos no item "e" da Cláusula Quinta, deste Termo. Esses materiais de construção serão adquiridos pelo Município, e este será reembolsado pela SANEPAR, do que investiu, até 30 dias da apresentação da respectiva Nota de Débito, através de valorização, com base na Tabela de Preços, específica para convênios com Prefeituras Municípais, do mês da aplicação dos materiais; d) ressarcir o Município, nas mesmas condições do item anterior, o valor aplicado no caso de desmonte de rocha com o uso de explosivos; e) ressarcir o Município, com base em custos fornecidos pela área de preços da SANEPAR e nas mesmas condições do item "e" desta Cláusula, o valor aplicado pelo





fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI), f) fiscalizar a execução dos serviços, encaminhando o relatório de vistoria da fiscalização; g) efetuar as medições dos serviços executados pelo Município, valorando com o auxilio da Tabela de Preços, citada no item "e" desta Cláusula, do mês em que os serviços forem executados; h) efetuar inventário mensal dos materiais relacionados no item "b" desta Cláusula, estocados na obra; i) emitir o Laudo Recebimentos de Obras – LRO, por ocasião da conclusão dos serviços; j) faturar contra os usuários o custo correspondentes às ligações prediais de esgoto e respectivas tarifas, sendo-lhe vedado repassar tais ônus à conta do Município; l) o profissional da SANEPAR, responsável pela fiscalização da obra, deverá controlar a aplicação dos materiais na mesma, através de formulários próprios (AMO's); m) o profissional da SANEPAR, responsável pela fiscalização da obra, quando da conclusão da mesma, deverá efetuar o inventário final e a conciliação dos materiais fornecidos pela SANEPAR com aqueles efetivamente aplicados, visando atendimento ao item "q" da Cláusula Quinta das obrigações do Município. Parágrafo Único: os aportes do Município, relativamente aos serviços de mão-de-obra e aquisição de insumos, não serão objeto de nenhum ressarcimento por parte da SANEPAR.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO – Cabe ao Município para a consecução do objeto proposto: a) executar as obras mencionadas na Cláusula Segunda de conformidade com as orientações técnicas e especificações de serviços fornecidas pela SANEPAR; b) adquirir todos os materiais de construção, exceto os fornecidos pela SANEPAR, necessários à execução das obras mencionadas na Cláusula Segunda, os quais serão reembolsados conforme o item "c" da Cláusula Quarta: c)suportar as despesas com indenizações decorrentes da responsabilidade civil por danos a bens móveis e imóveis e pessoais, que possam advir em decorrência da execução do objeto deste Termo; d) assumir total responsabilidade pela execução da obra, na parte referente a contratos com emprenteiras, seguros, tributos e outros ônus increntes à sua execução ou decorrentes de qualquer dissidio trabalhista que envolva empregados da firma executante, se houver, ficando ainda responsável pelos encargos sociais e trabalhistas, pela obrigatoriedade da utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e por acidentes de trabalho; e) fornecer materiais e mão-de-obra para recomposição de pavimentos de ruas e rodovias; f) designar representante com habilitação para ser o responsável técnico pela execução dos serviços, devendo comunicar expressamente à SANEPAR até 5 (cinco) dias úteis após assinatura deste Termo; g) deverá recolher e apresentar à SANEPAR, no mesmo prazo do item anterior, a respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do CREA, registrada em nome do representante designado conforme item 'f' desta Cláusula; h) solicitar a presença da fiscalização da SANEPAR no local da obra, sempre que surgirem dúvidas no que tange a execução da mesma; i) submeter á prévia aprovação da fiscalização da SANEPAR, toda e qualquer alteração na especificação dos materiais e dos projetos: j) atender com a máxima urgência todas as recomendações da fiscalização da SANEPAR; l) assumir total responsabilidade sobre os materiais fornecidos pela SANEPAR (tubulações, conexões, equipamentos eletromecânicos, tampões de f^ot^o e outros); m) definir local apropriado para receber. guardar e estocar de maneira adequada todos os materiais fornecidos pela SANEPAR; n) designar um responsável pelas atividades descritas no item anterior: o) controlar a aplicação dos materiais fornecidos pela SANEPAR e sob sua responsabilidade: p) permitir e acompanhar o inventário mensal dos materiais fornecidos pela SANEPAR e estocados na obra: q) efetuar a devolução de material fornecido pela SANEPAR e não aplicado na execução da obra; r) efetuar o reembolso do valor atualizado despendido com as obras e mencionado na Clausula Terceira em caso de reversão, encampação dos serviços ou rescisão do Contrato de Concessão; s) responder pela solidez da obra nos termos do art. 618 do Código Civil Brasileiro: t) garantir a implantação de todas as ligações factiveis conforme estabelecido no Código Sanitário: u) a inutilização ou extravio dos materiais fornecidos pela SANEPAR, implicará em valoração dos mesmos e subtração do crédito cabivel a Prefeitura Municipal, referente às faturas da obra em questão.





CLÁUSULA SEXTA – A fiscalização e as medições dos serviços deverão ser acompanhadas por um técnico da Prefeitura Municipal, previamente designado, juntamente com o(s) engenheiro(s) da SANEPAR.

CLÁUSULA SÉTIMA - O prazo para a execução do empreendimento será de 08 (oito) meses.

CLÁUSULA OITAVA - O inadimplemento de qualquer uma das cláusulas deste Termo desonerará a outra de suas obrigações.

CLÁUSULA NONA – Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas Cláusulas.

CLÁUSULA DÉCIMA – As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja E, por assim se acharent justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas/abaixo.

/ //

Curitiba / 128 de / 14mm

ho de 2007

STÊNIO SALES JACOB DIRETOR PRESIDENTE LISIAS DE ARAÚJO TOME PREFEITO MUNICIPAL DE CASCAVEL

HEITOR/WALLACE DE MELLO E SILVA

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

TESTEMUNHAS:

CRISci Nazarete Camargo

CRF 471 279 029-68

A **Grlana** Mara Zalesk RG n.º 3.735.840-1/PR

CPF n.º 838.796.689-49







Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e o Município de CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, EDGAR BUENO, devidamente autorizado pela Lei de Concessão nº 1/04 de 16/11/2004 e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, STÊNIO SALES JACOB e por seu Diretor de Investimentos, HEITOR WALLACE DE MELLO E SILVA, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004, conforme processo aprovado na REDIR de 17/05/2010, Ata nº 19/2010, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este aditamento objetiva estabelecer as condições para implantação de rede de distribuição de água e rede coletora de esgotos sanitários nos seguintes loteamentos inseridos no programa *Minha Casa Minha Vida*: Parque dos Ipês, Jardim da Amizade, Jardim Veneza, Jardim Esmeralda e Jardim Cidade Verde, no Município de CASCAVEL, através de trabalhos em regime de parceria.

CLÁUSULA SEGUNDA – As obras consistirão basicamente de 7.938,00 metros de rede de distribuição de água, 1.356,00 metros de anel de reforço, 6.924,00 metros de rede coletora de esgotos sanitários e 510 ligações prediais de esgoto, conforme projetos e orçamentos integrantes deste Termo.

CLÁUSULA TERCEIRA – Os investimentos a serem realizados estão estimados em R\$ 302.464,96 (trezentos e dois mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e noventa e seis centavos), através de recursos próprios da SANEPAR, a serem aplicados na aquisição de materiais hidráulicos.

CLÁUSULA QUARTA - OBRIGAÇÕES DA SANEPAR - Cabe à SANEPAR para a consecução do objeto proposto: a) elaborar os projetos técnicos e prestar a orientação técnica necessária para o bom andamento das obras; b) fornecer as tubulações, conexões, equipamentos eletromecânicos e tampões de f^ofo, necessários à execução das obras mencionadas na Cláusula Segunda; c) fiscalizar a execução dos serviços, encaminhando o relatório de vistoria da fiscalização; d) efetuar inventário mensal dos materiais relacionados no item "b" desta Cláusula, estocados na obra; e) emitir o Laudo de Recebimento de Obra - LRO, por ocasião da conclusão dos serviços; f) faturar contra os usuários o custo correspondentes às ligações prediais de água e de esgoto e respectivas tarifas, sendo-lhe vedado repassar tais ônus à conta do Município; g) o profissional da SANEPAR, responsável pela fiscalização da obra, deverá controlar a aplicação dos materiais na mesma, através de formulários próprios (AMO's); h) o profissional da SANEPAR, responsável pela fiscalização da obra, quando da conclusão da mesma, deverá efetuar o inventário final e a conciliação dos materiais fornecidos pela SANEPAR com aqueles efetivamente aplicados, visando atendimento ao item "q" da Cláusula Quinta das obrigações do Município. Parágrafo Unico: os aportes do Município, relativamente aos serviços de mão-de-obra e aquisição de insumos para implantação de rede de distribuição de água e rede coletora de esgotos sanitários coletora, não serão objeto de neghum ressarcimento por parte da SANEPAR.

In

y

4





CLÁUSULA OUINTA - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO - Cabe ao Município para a consecução do objeto proposto: a) executar as obras mencionadas na Cláusula Segunda de conformidade com as orientações técnicas e especificações de serviços fornecidas pela SANEPAR; b) adquirir todos os materiais de construção, exceto os fornecidos pela SANEPAR, necessários à execução das obras mencionadas na Cláusula Segunda; c) suportar as despesas com indenizações decorrentes da responsabilidade civil por danos a bens móveis e imóveis e pessoais, que possam advir em decorrência da execução do objeto deste Termo; d) assumir total responsabilidade pela execução da obra, na parte referente a contratos com empreiteiras, seguros, tributos e outros ônus inerentes à sua execução ou decorrentes de qualquer dissídio trabalhista que envolva empregados da firma executante, se houver, ficando ainda responsável pelos encargos sociais e trabalhistas, pela obrigatoriedade da utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e por acidentes de trabalho; e) fornecer materiais e mão-deobra para recomposição de pavimentos de ruas e rodovias; f) designar representante com habilitação para ser o responsável técnico pela execução dos serviços, devendo comunicar expressamente à SANEPAR até 5 (cinco) dias úteis após assinatura deste Termo; g) deverá recolher e apresentar à SANEPAR, no mesmo prazo do item anterior, a respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do CREA, registrada em nome do representante designado conforme item "f' desta Cláusula; h) solicitar a presença da fiscalização da SANEPAR no local da obra, sempre que surgirem dúvidas no que tange a execução da mesma; i) submeter à prévia aprovação da fiscalização da SANEPAR, toda e qualquer alteração na especificação dos materiais e dos projetos; j) atender com a máxima urgência todas as recomendações da fiscalização da SANEPAR; I) assumir total responsabilidade sobre os materiais fornecidos pela SANEPAR (tubulações, conexões, equipamentos eletromecânicos, tampões de for e outros); m) definir local apropriado para receber, guardar e estocar de maneira adequada todos os materiais fornecidos pela SANEPAR; n) designar um responsável pelas atividades descritas no item anterior; o) controlar a aplicação dos materiais fornecidos pela SANEPAR e sob sua responsabilidade; p) permitir e acompanhar o inventário mensal dos materiais fornecidos pela SANEPAR e estocados na obra; q) efetuar a devolução de material fornecido pela SANEPAR e não aplicado na execução da obra; r) efetuar o reembolso do valor atualizado despendido com as obras e mencionado na Cláusula Terceira em caso de reversão, encampação dos serviços ou rescisão do Contrato de Concessão; s) responder pela solidez da obra nos termos do art. 618 do Código Civil Brasileiro; t) garantir a implantação de todas as ligações factíveis conforme estabelecido no Código Sanitário; u) a inutilização ou extravio dos materiais fornecidos pela SANEPAR, implicará em valoração dos mesmos e subtração do crédito cabível à Prefeitura Municipal, referente às faturas da obra em questão.

CLÁUSULA SEXTA – A fiscalização e as medições dos serviços deverão ser acompanhadas por um técnico da Prefeitura Municipal, previamente designado, juntamente com o(s) engenheiro(s) da SANEPAR.

CLÁUSULA SÉTIMA - O prazo para a execução do empreendimento será de 18 (dezoito) meses.

CLÁUSULA OITAVA – O inadimplemento de qualquer uma das cláusulas deste Termo desonerará a outra de suas obrigações.

CLÁUSULA NONA – Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas Cláusulas.

an

M



,5



CLÁUSULA DÉCIMA - As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará/a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas/abaixo.

/de 2010.

STÊNIO SALES JACOB DIRETOR PRESIDENTE

PREFEITO MUNICIPAL DE CASCAVEL

WALLACE DE MELLO E SILVA

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

TESTEMUNHAS: Undishugurar

RG n.º 7.759.614-3/PR CPF n.º 038.444.009-66

CPF.: Ana Carolina B. de Aguiar CPF.: 600. CT5. 301 -53







Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar e o Município de Cascavel, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de Cascavel, representado por seu Prefeito Municipal, Edgar Bueno, e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, Stênio Sales Jacob e por seu Diretor Comercial, Cesar Augusto Seleme Kehrig, para firmar o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, de 16/11/2004, conforme processo aprovado na REDIR 026/2010, de 05/07/2010, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este aditamento objetiva estabelecer as condições para utilização do saldo remanescente do Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, no valor de R\$ 101.439,70 (cento e um mil, quatrocentos e trinta e nove reais e setenta centavos).

CLÁUSULA SEGUNDA – Os recursos serão aplicados pelo Município de Cascavel na execução de obras de recuperação de nascentes localizadas no Jardim Presidente, Bairro Morumbi e Jardim Guarujá, conforme projeto apresentado pela Prefeitura Municipal anexo a Inf. 37/2010 – DMA/CRMA/Cascavel.

CLÁUSULA TERCEIRA – Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas.

CLÁUSULA QUARTA – As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA QUINTA – Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testernunhas abaixo.

Curitiba, 15 de Julho de 2010.

STÊNIO SALES JACÓB DIRETOR PRESIDENTE EDGAR BUENO PREFEITO MUNICIPAL

CESAR AUGUSTO SELEME KEHRIĞ DIRETOR COMERCIAL

TESTEMUNHAS

NOME CALLOS ROBGATO PIETO

CPF 462 560839 20

NOME ATAIR CAMES DA SILVA

CPF 241. 572. 529 - 3



Governo do Estado

Governador

Vice-governador

Casa Civil

Nev Amilton Caldas Ferreira - Chefe da Casa Civil

Emprensa Oficial

Diretor - Presidente Eviton Henrique Machado

Diretor Administrativo - Financeiro Geraldo Serathiuk

Rua des Funcionarios 1645 - Capral CEP 80035 050 Caixa Postal nº 1182 CEP 80001 970 Informações PABX 3313-3200

Telefones

Setor	Telefones		Fax
Assinaturas		3313-3234	3313-3236
Faturamento e Cobrança	3313-3242	3313-3243	3313-3295
Orçamentos Gráficos	3313-3206	3313-3208	3313-3222
Venda de Materiais	3313-3265		3313-3204
Publicações Diário Obcial			i
Com moustine	3313-3218		3313-3286
Seior de Tele Atendamento	3313-3230	3313-3219	3313-3217

Tabela de Preços

Publicações	
centimetro de original	16.00

SANEPAR



A Companhia de Sancamento do Perena. Sancyar comunica o revaliado da Companhia de Direca por dispensa (emergência) e menigibilidade (exclusividade) de lictuação com respectiva adjudicação e valor: I. CD.n.* 028/10. de 1008/2019. Objeto: Comtratação de serviços de manuscrição cometiva con remerimento de peças para consecto de 02 (duais) hateste de securadiquial modelos FSB-7D, de marca Fuil Tecom, permenente aos Senomas de Absocientos de Agua de Fannesco Beleface Santo Ariando do Sudeceste URFB. Empresa Resinor Comúncio e Manuscrição de Equipam. Eletromeçânica toda. Valor: RS 2.076,00

Diretoria da Nanepar
Francesco Belizão, 19 08-2010

A Compannia de Sancamento do Parana — Saneper comunica o resultado da Contratação Direta por inexighifidade de Heltação com respectiva adjudicação e valor. I. Comparativo de Consulta nº 572/2010, Objeco Manatemção de controlador programavo para Cascawel — ETA-3 — Empresa: BCM Engenharia Lida — Valor. RS 236.00 —

Diretoria da Sanepar — USEM-SO **Cascavel-PR — Cascavel, 23/38/2010

SANEPAR



COMUNICADO

A Companina de Sactemento do Parana, uraves da USAQ, comunica que entrata en la disposação dos micressados no sua hijo hetacao santezacion e os proços registrados no Pregão Eletônico 1371 09 Objeto: Papel Touliu e Copo Plasteo Descaravel Juarez Mantas.

Gerente da USAQ

RS 32.00 - 42101/201



SANEPAR

Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 379/04 Municipin Cascavel Objeto, Projeto Ambiental Data, 15/07/2010

R\$ 16,00 - 42109/2010





RESULTADO DA LICITAÇÃO CONVITE Nº 291/2010 Objeto. Execução de obras de melhoria na espeação de ápus brats Lagonii na estação de craumento de ápua Lagoniha na etdade de Tijucas do Sul co-irmecimento de materiais. Exerução Deserta

PS 12 80 - 42129/261



SANEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO CONVITE Nº 311/2010

Object: Fiborogia de Projection de Engelstein para simplicação e melhorio de Sixiema de Abus extrimento de Aguis da cridade de Santa Mariana. Droportibilador are dis 14 do 2010. Abectaria das Projectios (ESP) 2010. Abectaria das Projectios (ESP) 2010. A tentra das Projectios (ESP) 2010. as 14 15 hr. Recamos, Projectios, Projection (ESP) 2013. Bitorinações complementares, Pedem ser obtulas us Mariana Rasa Engentieros Robusques (ESP) 2013. A Carritina PR, Fonces (41):3330-3910/3336-3128 ou Fax, (41):3330-342336. Dr. Dr. Otto ou nobles consistentes (ESP) 2013. 3174/3330-3206, on pelo sue hup: "fectacaossatepa: con h Juarez Santana Gerente da Unidade de Serviços de Aquisições

RS 84.00 - 42180/2018



SANEPAR

Segundo Jermo Aditivo ao Contrato de Locação de Imóvel Nº 52/2008

Endereço: Aventdo Manoel Lopes de Oliveira, nº 2853 Municipio: Candot Locadores: Nelson Bromm e Elizete Abrea Lacerdo Bremm Procurador Valdeer Sálvio Bahokoski. Vigência. 01/08/2010 à 11/07/2011. Alaruel. RS 426, 37 mensais

R1 12 50 - 4221 9291





SEBIO Additive ao Contrato de Concessão 104/76
Municipio Lounda Objeto Recomposição de pasinicitor Data 2019
2010





AVISO DE LICUAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 314/2010

ASESO DE LICUTAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 314/2010
Objecto Continuação dos serviços de abordanços domectares para viscorias ecesaças ambientarias na cidade de Ponia Grossa. Recursos: Proprios Disponibilidade de Unita. 30 09-2010 ate as 17.15 neras de 29 09/2010, interemações activases do inclorio (0.5x43) 3330-3374/3330-3200. Protocolo des Proposas: Aic as 14.30 norias do da 30 09/2010. Abortura da Licutação 15.00 noias do das 30 09/2010. Abortura da Licutação 15.00 noias do das 30 09/2010. Abortura da Licutação 15.00 noias do das 30 09/2010. Caratiba-PR. P. Rata Fruenciações Aborturações Proposação, Nº 1376-Caratiba-PR, Princivid. Escoção 270 diase calendario. Cartividos Elementos. 85.00.00 (maia reasa Entida 8.8.10.00 doiz - paras poderávas etemolosyndom no sue da NANEPAR huji "floriaciao anespar compler sem qualquer custo). Valor maximo RS 173/2010.45

Jauarez Nantana.

Juarez Santana

Gerenia da Linidade de Serviços de Aquistos

RS 86,60 - 42225/2019





A Sanepar toma publico que recebeu do IAP a Urenca de Operación 21837 para o emprecadimento a segan especialeado. Empresa Cose di Sancamento do Parado. SAMEPAR, Alvidade Implantação do Sostema de Esguto Santiano Endereco. Lose 54 (ER-MA) e Lose 93 - 24 (Ebba 03). Secção, Manietpio Parasso do None Pr. Validade: 17 (8/2014).

R\$ 32,00 - 42238/2010



SANEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 312/2016

AVISO DE LICUTAÇÃO CONCORRÊNCIA N° 312/2016

Objecto Communicação de prostução de serviços de manticienção de credos, raminos e liginações produitos de agua e do esqueio santiarios, execução de ampliação de redos de agua e cregoto santiarios nas aquamidades definidas pela comitanano, de agua e respotos santiarios nas aquamidades definidas pela comitanano, de acordo com a tecnologia. Historios e metadologia do Sistema Grancia de Manticineção - SGM, decembolido pela SONEPAR, nos lecalidades de Cartidas, Fazenda Río Grando, Mandertudas, Amuesma, Contenda, Campo Largo, Hadas Nova, Baseas, Jadum Granaria, Bagre, Jurám Sermania, están Lorschi Parandi, no simbio de URCT SUL, com fornocemento percui de materiamo (proportibilidade, de 300/C/010 de) de du 200/2010 Abectura da Proposta. 2019/2016/a: 15:100t. Procomiscrima RS 28 898 406,53 Informações complementos Pedemas e dos denas Sonepa a Rea Emigenterior Rebodo, 1,176 - Cumito PR, forno (411330)-3010/3330-3128, fax (4113330)-3174/3330-1200 ea pelo sou higo-ficialesia santigata de Aquisições.

R\$ 96,60 - 42086-2010





6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e o MUNICÍPIO DE CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data comparece, de um lado o **MUNICÍPIO DE CASCAVEL**, representado por seu Prefeito Municipal, Sr. **EDGAR BUENO**, devidamente autorizado pela Lei de Concessão nº 01/04 de 16/11/2004, e do outro a Companhia de Saneamento do Paraná - **SANEPAR**, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, **HUDSON CALEFE** e por seu Diretor de Investimentos, **EDUARDO FELIPE GUIDI**, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004, conforme processo aprovado na REDIR de 27/09/2010, Ata nº 038/2010, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Este aditamento objetiva estabelecer as condições para a ampliação de sistema de abastecimento de água na localidade rural de Colônia Pires, no Município de Cascavel, através de trabalhos em regime de parceria.

CLÁUSULA SEGUNDA - As obras serão as constantes dos Projetos de Engenharia elaborados pela SANEPAR, ao fim a que se destinam e que passam a fazer parte integrante deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA TERCEIRA - Os investimentos a serem realizados pela SANEPAR estão estimados em R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais), oriundos de seus recursos próprios, a serem aplicados conforme o disposto na cláusula quarta.

CLÁUSULA QUARTA - OBRIGAÇÕES DA SANEPAR - Cabe à SANEPAR para a consecução do objeto proposto: a) Definir o manancial do sistema, com consequente perfuração do poço tubular profundo, quando for o caso; b) Outorgar o manancial à ser utilizado, junto aos órgão competentes; c) Elaborar o projeto técnico do sistema de abastecimento de água; d) Fornecer todos os equipamentos e materiais hidráulicos integrantes do projeto Técnico; e) Transferir ao município os equipamentos e materiais hidráulicos, de conformidade com documentação de transferência; f) Fornecer orientação técnica ao município durante a execução da obra; g) Implementar ações de caráter sócio-comunitárias visando a organização, o envolvimento e a educação da população beneficiada; h) Treinar pessoal do município e da comunidade, visando a operação e a manutenção do sistema implantado, incluindo o fornecimento de produto químico necessário ao início do funcionamento do mesmo; i) Transferir a responsabilidade da operação e manutenção do sistema implantado para o município, em conformidade com documentação de transferência.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO - Cabe ao Município para a consecução do objeto proposto: a) Agir no sentido de organizar a comunidade para que sua participação ocorra em todas as fases da obra, desde seu planejamento até a administração do sistema após implantado; b) Regularizar e legalizar em nome do município, as áreas de terreno necessárias às obras; obter autorização prévia dos proprietários para ingresso nas ditas áreas, com a finalidade da implantação do sistema de abastecimento de água: e) Executar as obras conforme projeto técnico e cronograma de execução fornecidos pela SANEPAR, disponibilizando todos os materiais e mão-de-obra para a construção civil de todas as unidades do sistema, abertura e fechamento de valas, assentamento das tubulações e outros serviços pertinentes à implantação da obra, conforme previsto no projeto técnico; d) Viabilizar junto à concessionária de energia elétrica, as extensões de rede, quando necessária, bem como a entrada padrão de energia, nos locais indicados em projeto; e) Iniciar as obras em até 30 (trinta) dias após o recebimento dos materiais de responsabilidade da SANEPAR, concluindo-as em conformidade com o previsto no cronograma de obras; f) Facilitar a ação do pessoal da SANEPAR por todos os meios





disponíveis, colocando a disposição todo pessoal e equipamentos que se fizerem necessários à efetivação de seu trabalho; g) Operar e manter o sistema implantado, ficando facultado à seu critério, mediante a devida formalização, o repasse desta obrigação à comunidade beneficiada; h) Acompanhar e manter o padrão de potabilidade da água distribuída à população, através de pessoal de suas Secretarias Municipais; i) Facilitar a obtenção dos produtos químicos, para que não ocorra a interrupção do tratamento da água; i) Renovar a outorga do manancial de acordo com a legislação ambiental vigente.

CLÁUSULA SEXTA - Os materiais e equipamentos fornecidos pela SANEPAR, somente poderão ser aplicados na (s) localidade (s) integrante (s) deste instrumento.

CLAUSULA SÉTIMA – O prazo de vigência deste instrumento é de 12 (doze) meses à contar da data da sua assinatura.

CLÁUSULA OITAVA - Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas, o que desonerará a outra de suas obrigações.

Parágrafo único: Se o inadimplemento for imputado ao município, deverá o mesmo restituir os equipamentos e materiais recebidos, ficando anulada a transferência prevista no item "e" da cláusula quarta deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA NONA - As demais cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba. 1 de 1862641880de 2010

HVDSON-CALÉFE

DIRE/TOR PRESIDENTE

EDGAR BUENO

PREFEITO MUNICIPAL

EDUARDO FEDIRE GUIDI

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

Testemunhas:

Lucimara Ribeiro Luyu.

João B. Cuhha Junion Secretário de Agricultura

(Nome, RG e CPF)





Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e o Município de CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data comparecem de um lado o Município de CASCAVEL representado por seu Prefeito Municipal, EDGAR BUENO, devidamente autorizado pela Lei Municipal de Concessão nº 1/2004 de 16.11.2004 e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná — SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, Curitiba, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, FERNANDO EUGENIO GHIGNONE e por seu Diretor de Investimentos, JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004 de 26.10.2004 e seus Termos Aditivos, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – o presente instrumento tem por objetivo o repasse de R\$ 175.229,18 (cento e setenta e cinco mil, duzentos e vinte e nove reais e dezoito centavos) relativo à execução da fase B do projeto de contenções de sedimentos do lago municipal de Cascavel, repasse a ser feito em única parcela, trinta dias após a assinatura deste Termo, cuja execução será pelo Município de Cascavel, sob a fiscalização da USPO-SO da Sanepar, de acordo com o quantitativo de serviços, orçamento, cronograma e cópia do projeto que passa a fazer parte integrante do presente. **Parágrafo único:** Com a efetivação do repasse dar-se-á por concluído o envolvimento da Sanepar na obra, não restando pendência da Sanepar com relação à obra, cabendo ao Município de Cascavel a devida manutenção da mesma.

CLÁUSULA SEGUNDA – o presente Termo Aditivo tem por base o Parecer Técnico nº 111/2011 USPOSO de 10.04.2011.

CLÁUSULA TERCEIRA processo aprovado em Redir de 31/05/2011. Ata nº 20/2011.

CLÁUSULA QUARTA – as demais cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos originais, que não colidam com as do presente instrumento, permanecem válidas e inalteradas.

CLÁUSULA QUINTA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba, 30 de /

- / -

FERNANDO EUGENIO GHIGNONE DIRETOR-PRESIDENTE

EDĞAR BUENO

PREFEITO MUNIC. DE CASCAVEL

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

Testemunhas:

CPF.: aula de A. Penna Guedes aG n. 3.292.474-3 / PR

· c 672.892.829-49

CPF.:

Flavia Teixeira de Carvalho RG 0.º 6.501/740-7 PR CPF n.º 017.310.959-45





Unidade de Serviço Projetos e Obras Sudoeste – USPOSO Rua São Paulo, 1060 - Cascavel - PR - CEP 85801-020 Fone: (045) 3220-1270 - FAX (045) 3223-3827 E-mail: usposo@sanepar.com.br



DESASSOREAMENTO DO LAGO MUNICIPAL DE CASCAVEL BARRAGEM DE CONTENÇÃO DE SÓLIDOS PARECER TÉCNICO nº 111/11 - USPOSO PARCERIAS - PREFEITURA

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

O objeto do empreendimento é a execução de sistemas de contenção de detritos sólidos e sedimentáveis no lago, a fim de reduzir futuros assoreamentos.

O prazo para execução do empreendimento é de 180 dias e o valor previsto é de R\$ 175.229,18 (cento e setenta e cinco mil, duzentos e vinte e nove reais e dezoito centavos).

OBJETIVO DO EMPREENDIMENTO:

O Lago Municipal de Cascavel, no Paraná, foi implantado em 1978 objetivando inicialmente apenas o represamento de água para abastecimento. Posteriormente foi percebido o seu potencial urbanístico, de lazer e de preservação ambiental. Ele situa-se no atual Parque Ecológico Paulo Gorski e é formado pelas nascentes do Rio Cascavel.

Ao longo deste período o lago vem sofrendo um processo de assoreamento, agravado por existirem cerca de quinze galerías de águas pluviais que deságuam diretamente no lago ou em cursos d'água afluentes a ele. As águas de chuva provenientes dessas galerías carregam sólidos que se depositam no fundo do lago, reduzindo sua lâmina líquida e seu volume.

Tal situação exigiu a tomada de medidas mitigadoras desse impacto, entre as quais a que se constitui como objeto do presente parecer.

Na negociação do contrato de concessão entre a Sanepar e o município de Cascavel, ficou sob a responsabilidade da Sanepar realizar a obra de desassoreamento do Lago, a fim de manter o volume do reservatório de água nas condições originais.

HISTÓRICO

Considerando o histórico empreendimento temos:

A Sanepar contratou o Projeto Executivo junto à empresa Proensi que definiu os seguintes tópicos:



Unidade de Serviço Projetos e Obras Sudoeste – USPOSO Rua São Paulo, 1060 - Cascavel - PR. - CEP 85801-020 Fone: (045) 3220-1270 - FAX (045) 3223-3827 E-mail: usposo@sanepar.com.br PARANÁ GOVERNO DO ES MEDIO

- Dragagem do lodo do lago através de dragas flutuantes e sua deposição em terreno preparado

para tal, com armazenamento do lodo em bolsas de material geotêxtil (bags) que reteriam a

parte sólida e permitiriam que a parcela líquida escoasse de volta para o rio.

- Construção de contenções ao longo dos contribuintes do lago com o objetivo de reter os

sedimentos transportados pela enxurrada através da redução da velocidade do fluxo de água. As

contenções seriam executadas com pequenas barragens de gabião. Paralelamente foram

projetadas proteções das nascentes do entorno com drenos tipo "Francês" com o intuito de se

evitar erosões nesses pontos.

Concluído o projeto, a Sanepar contratou a empresa DANG, que levou a cabo todos os trabalhos

seguindo fielmente as condições definidas em projeto. Assim, o desassoreamento propriamente

dito foi concluído e dado como recebido pela Prefeitura de Cascavel.

Entretanto, as contenções foram executadas de acordo com o projeto, porém não surtiram o

efeito desejado, uma vez que o volume concentrado de chuva em alguns pontos destruiu as

contenções, demonstrando a ineficiência do sistema adotado. Esse serviço, portanto, não foi

integralmente recebido pela Prefeitura, que, em conjunto com a Sanepar, concluiu que deveriam ser definidas outras intervenções com a finalidade de reter o material transportado pela chuva

antes que viessem a ser depositados no leito do lago provocando novos assoreamentos.

NOVO PRJETO DE CONTENÇÕES

Após conferências realizadas entre a Sanepar e a Prefeitura de Cascavel, ficou decidido que a

Sanepar apresentaria um projeto para a proteção de taludes e contenção de sedimentos no

ponto mais crítico de erosão e assoreamento, que está localizado no afluente situado dentro do

Jardim Zoológico do Parque Municipal Paulo Gorski, e, após a apresentação do estudo, as obras

seriam executadas sob o regime de parceria entre a Sanepar e a Prefeitura de Cascavel.

A USPE contratou a elaboração do projeto citado junto à empresa Eco Geotecnia e Obras Ltda,

a qual apresentou uma proposta de proteção completa do local em questão, dividindo a

execução em duas fases:

- Fase A: preparo do terreno no local e de estrutura de proteção das encostas no entorno das

galerias de águas pluviais que alimentam o afluente com a utilização de geoformas têxteis

preenchidas com argamassa coloidal. O objetivo desta etapa é recuperar as estruturas



Unidade de Serviço Projetos e Obras Sudoeste – USPOSO Rua São Paulo, 1060 - Cascavel - PR. - CEP 85801-020 Fone: (045) 3220-1270 - FAX (045) 3223-3827 E-mail: <u>usposo@sanepar.com.br</u>



existentes no ponto de lançamento das tubulações do sistema de coleta de águas pluviais da bacia.

- Fase B: demolição das estruturas de gabião implantadas no empreendimento anterior, preparo do terreno e execução de proteção das encostas nas margens do afluente e implantação de barragem de contenção de sedimentos utilizando-se a mesma tecnologia da Fase A, ou seja, implantação de geoformas têxteis preenchidas com argamassa e tubulações de drenagem e controle de fluxo do afluente.

PARCERIA

Definidas as obras a serem executadas, foi determinada que a Fase B seria o objeto do empreendimento pelo regime de parceria a ser executado pela Prefeitura de Cascavel sob a fiscalização da USPOSO. Para tanto, apresentamos em anexo Quantitativo de Serviços, Orçamento, Cronograma e cópia do projeto a ser executado.

Para a execução do empreendimento solicitamos a elaboração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, válido até 16/11/2024, no valor de R\$ 175.229,18 (cento e setenta e cinco mil, duzentos e vinte e nove reais e dezoito centavos) e prazo de execução de 180 (cento e oitenta) dias, com o recurso 33 — Parcerias Prefeituras, cujo repasse será efetuado integralmente em 30 (trinta) dias após a assinatura do Termo Aditivo.

Cascavel, 10 de abril de 2011.

Engo Vitor Lopes dos Reis

Analista - USPOSO

Eng Mário Myoshi Hanaoka

Gerente USPOSO

CREA 12965-D-PP Unidade de Serviço Projetos e Obras Sudmeste - USPOSO

Eng. And thous nos Heis





Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e o MUNICÍPIO DE CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, EDGAR BUENO, devidamente autorizado pela Lei de Concessão nº 01/04 de 16/11/2004 e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE e por seu Diretor de Investimentos, JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – o presente instrumento tem por objetivo prorrogar por mais 06 (seis) meses o prazo previsto na Cláusula Sétima do Sexto Termo Aditivo do contrato acima citado, cujo vencimento se dará em 02/dezembro/2011.

CLÁUSULA SEGUNDA – o presente Termo Aditivo tem por base o Parecer Técnico nº 297/2011 - USPOSO de 04/11/2011.

CLÁUSULA TERCEIRA – as demais cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos originais, que não colidam com as do presente instrumento, permanecem válidas e inalteradas.

CLÁUSULA QUARTA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba, 29 de novembro de 2011.

FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE

DIRETOR PRESIDENTE

EDGAR BUENO

PREFEITÒ DE CASCAVEL

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

João B. Curha Secretário de Agric

Testemunhas:

Payla de A. Penna Guedes

RG n.º 3.292.474-3 / PR CIC 672.892.829-49 CPF.:

Flavia Teixeira de Carvalho

RG n.º 6.501.740-7 PR CPE n.º 017.310.959-45



Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná -SANEPAR e o Município de CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data comparecem de um lado o Município de CASCAVEL representado por seu Prefeito Municipal, EDGAR BUENO, devidamente autorizado pela Lei Municipal de Concessão nº 1/2004 de 16.11.2004 e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná -SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Reboucas nº 1376, Curitiba, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE e por seu Diretor de Investimentos, JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004 de 26.10.2004 e seus Termos Aditivos, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – o presente instrumento tem por objetivo o repasse de R\$ 160.304,48 (cento e sessenta mil, trezentos e quatro reais e quarenta e oito centavos) relativo à fase A do projeto de contenções de sedimentos do lago municipal de Cascavel, repasse a ser feito em única parcela, trinta dias após a assinatura deste Termo. Parágrafo único: Com a efetivação do repasse dar-se-á por concluído o envolvimento da Sanepar na obra, não restando pendência da Sanepar com relação à obra, cabendo à Prefeitura Municipal de Cascavel a devida manutenção da mesma.

CLÁUSULA SEGUNDA - o presente Termo Aditivo tem por base o Parecer Técnico nº 282/2011 USPOSO de 18.10.2011.

CLÁUSULA TERCEIRA - as demais cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos originais, que não colidam com as do presente instrumento, permanecem válidas e inalteradas.

CLÁUSULA QUARTA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E. por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba. 30 de 2011.

FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE DIRETOR PRESIDENTE

EDGAR BUENO PREFEITO MUNIC. DE CASCAVEL

JOAO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR DIRETOR DE INVESTIMENTOS

Testemunhas:

Paula de A. Penna Guedes RG h. 3.292.474-3 / PR

CIC 672.892.829-49

CPF .:

Flavía Teixeira de Carvalho RG n.º 6:501.740-7 PR

CPF n.º 017.310.959-45

Diario Oficial Certificado Digitalmente

O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Parcina, da garantia de autenticidade deste documento, desde que virtualizado atravera do site Poto, sevar encensacidad o cuero ter

admitido: Lote 1 R\$ 934 225.82 e Lote 2 R\$ 778.270,43. Prazo de Execução: 270 dias calendário para o lote 1 e 365 dias calendario para lote 2. Disponibilidade do Edital; de 06/02/2012 até as 16h de 06/03/2012. Abertura da Lieitação: 16h do dia 07/03/2012. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar á Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curitiba/PR, fones (41) 3330-3910/3330-3128; fax (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://lieitacao.sanepar.com.bi/.

R\$ 48.00 - 9236/2012

A Companhia de Saneamento do Parana - Sanepar comunica o resultado da Contratação Direta por mexigibilidade de licitação com respectiva adjudicação valor 1 Ordem de Servico nº 1568/2012 DC Anº 696 de 31/01/2012 - USEM - SD Objeto: Reforma em Motobomba Centrifuga Submersivel. 014 - Pirai do Sul - EEE 02 - URTB. ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel Ltda. R\$ 3.326.04. 2. Ordem de Serviço nº 3129 /2011 DCA nº 687 de 31/01/2012 - USEM - SD. Objeto: Reforma em Motobomba Centrifuga Submersivel. 2787 - Tibagi - EEE 02 - URTB, ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel Lida, R\$ 7,202,65. 3. Ordem de Serviço nº 1565 /2012 DCA nº 664 de 31/01/2012 - USEM - SD. Objeto: Reforma em Motobomba Centrifuga Submersivel. 227 - Rio Azul - ETA 01 - URUV, ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel Ltda, R\$ 1,240,83, 4. Ordem de Serviço nº 1567/2012 DCA nº 691 de 31/01/2012 - USEM - SD. Objeto. Reforma Ein Motobomba Contrifuga Submersivel. 444 - Natingui - EEB 01 - CAP. ETA - URTB, ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel Ltda. R\$ 2.176.98 Ordem de Serviço nº 1564 /2012 DCA nº 671 de 31/01/2012 - USEM - SD. Objeto: Reforma em Motobomba Centrifuga Submersivel. 227 - Rio Azul - ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel Ltda. R\$ 714.24.

Diretoria da Sanepar - Ponta Grossa, 31/01/2012

R\$ 80,00 - 9892/2012

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 041/2012

Objeto: Lote 1 - Execução de obras de reformas nas Unidades Operacionais dos Sistemas de Esgotamento Sanitário da cidade de Foz do Iguaçu, com fornecimento parcial de materiais. Lote 2 - Execução de obras de reformas no prédio Operacional do Serviço de Gerenciamento de Manutenção (SGM) na cidade de Foz do Iguaçu, com fornecimento de materiais Recursos: Proprios Preço maximo admitido. Loce 1 R\$ 273.119.92 e Lote 2 R\$ 580.890,98. Prazo de Execução: 365 dias calendário para o lote 1 e 240 dias calendário para lote 2. Disponibilidade do Edinli de 06/02/2012 até as 16h de 08/03/2012. Abertura da Licitação: 15h do dia 09/03/2012. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar á Ria Engenheiros Rebouças, 1376-Curitiba/PR, fones (41) 3330-310/3330-3128, fax (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/.

R\$ 48,00 - 9390/2012

Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 379/2004. Município: Cascavel. Objeto: Repasse relativo a fase A do projeto de contenções de sedimentos do lago municipal de Cascavel. Data: 30/12/2011.

R\$ 16,00 - 9669/2012

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 043/2012 Objeto: LOTE ÚNICO: UNIDADE 1 – Elaboração de Estudo Técnico Preliminar para

Objeto: EO HE (1980.OF UNIDADE 1 - Ejacoração de Estudo Fectico Pretiminar para ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Toledo e UNIDADE 2 - Elaboração de Projeto de Engenharia e Executivos para ampliação do Sistema de Esgotamento Santário de Guaira. Recursos BNDES. Preço máximo admitido: RS 1.410.047,12. Prazo de Execução: 1080 dias calendário. Disponibilidade do Edital: de 06/02/2012 até as 16 horas de 22/03/2012. Abertura da Licitação: 15 horas do dia 23/03/2012. Informações complementares: Podem ser obudas na Sanepar à Rua Engenheiros Rebouças. 1376 - Cuntiba/PR, fones (41) 3330-3190/3330-3128; fax (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://hcitacao.sanepar.com.br/.

Antonio Hallage - Director Administrativo

R\$ 48,00 - 9933/2012

Décimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 379/2004 Município: Cascavel. Objeto. Alteração da Proposta Extraida na Reumão da Comissão Especial que trata da Exploração dos Serviços de Tratamento e Distribuição de Agua e Esgotamento Sanitário em Cascavel. Data. 25/01/2012

R\$ 16,00 - 9675/2012

A Companhia de Saneamento do Paraná, em cumprimento ao Art. 110 da Lei 15608/07, publica o extrato do 1°Termo Aditivo. CPS 5482/2010, correspondente a extensão de prazo do contrato por mais um periodo de até 90 inoventa dias, contados a partir de 31.12.2011, originariamente do PE 1246/10, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção de veículos da frita da Sanepar, lotados na USHG, sem aporte financeiro. Empresa: Ronaldo Aparecido de Oliveira.

A Companhia de Saneamento do Paraná, em cumprimento ao Art. 110 da Lei 15608/07, publica o extrato do 1º Termo Adritvo, CPS 5481/2010, correspondente a renovação de prazo do contrato por mais um período de até 90 (noventa) dias, contados a partir de 31.12.2011, originariamente do PE 1246/10, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção de veiculos da frita da Sanepar, lotados na URFI, sem aporte financeiro. Empresa: Zanin & Savallisch Ltda.

R\$ 64,00 - 9956/2012

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARANÁ SANEPAR CONCORRÊNCIA NACIONAL № 1201/11 PARECER DA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

OBJETO-CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA INTERNA INDE-PENDENTE. A comissão de licitação designada pela resolução nº 708/2011 – DP/ DA, com base no parecer da Unidade de Serviço de Auditoria Interna, após a análise dos documentos de habilitação apresentados pelas proponentes, informa o parecer-Lote 1 - Serviços de auditoria interna independente nos contratos de locação de hens, comodatos, convénios, parcerias, prestação serviço, incluindo obras e projetos de engenharia firmados pela Sanepar no período de 5 (cinco) anos, retroagindo a partir de 04/01/2011. Lote 2 - Serviços de auditoria interna independente no processos Recursos Humanos da Sanepar, com a finalidade de analisar as promoções de empregados ocorridas no período de 5 (cinco) anos, com vista a identificar a eventual existência de ascensão funcional e/ou salarial extemporânea e/ou fora dos critérios legais e formais estabelecidos em conformidade com o plano de cargos e salarios vigente à época do fato. I Do julgamento das Empresas que apresentaram propostas por lote: LOTE 1. 1. ERNEST & YOUNG TERCO AUDITORES INDEPENDENTES — RS 2.134.980,00 - HABILITADA — VENCEDORA. 2. PRICE-WATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES — RS 2.332.400,00 - INABILITADA — Não atendeu o subitem 9.2.3 do Edital: apresentar CND perante o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS em plena validade na data de abertura da licitação. LOTE 2. 1. ERNEST & YOUNG TERCO ALDITORES INDEPENDENTES — RS 493.500,00 - HABILITADA — VENCEDORA 2. PRICE-WATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES — RS 654.200,00 - INABILITADA — Não atendeu o subitem 9.2.3 do Edital: apresentar CND perante o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS em plena validade na data de abertura da licitação. A comissão de licitação publicara o resultado, abrindo prazo recursal, conforme determina a legislação vigente. Curitiba, 02 de fevereiro de 2012.

Cristiane Schwanka F

Presidente da Comissão

Fernando Massardo Membro da Comissão Marcio R C Lima Membro da Comissão

R\$ 144.00 - 10309/2012

RESULTADO DA LICITAÇÃO CONVITE Nº 026/2012

A Comissão de Licitação designada por resolução, torna público, para o conhecimento dos interessados, a habilitação da Batista & Schwarz Ltda., primeira classificada na fase de julgamento das propostas de preços, da referida licitação, e a declara vencedora do certame licitatório, pelo preço de R\$ 139.800.00. O interio teor da Ata de Julgamento das propostas e habilitação está disponível na internet, no site da Sanepar, (http://licitacocs.sanepar.com.br) Abre-se o prazo recursal de 02 (dois) dias úteis, conforme determina a legislação vigente. Comissão de Licitação

R\$ 32.00 - 9961/2012

RESULTADO DE LICITAÇÃO CONVITE Nº 1390/11

A Companhia de Saneamento do Paraná — Sanepar comunica que a licitação supracitada, que tem por objeto a contratação de Serviços De Treinamento Em Atendimento A Emergência Químicas, não teve numero suficiente de propostas válidas, sendo considerada Fracassada, nos termos do parágrafo unico do Art. 44 da Lei Estadual nº 15608/07.

Comissão Permanente de Licitação Companhia de Sancamento do Paraná - Sancamento

R\$ 32.00 - 10319/2012

A Companhia de Sancamento do Paraná – Sancpar comunica o resultado da Aquisição Direta por inexigibilidade de licitação com respectiva adjudicação e valor. Comparativos de Consulta - USEM SD. C.C. nº 027/12 de 13/01/2012 Objeto: Aquisição de Peças para Bomba 50-200K Meganorm – KSB. EMPRESA. C.O. Mueller Comércio de Motores e Bombas Ltda. R\$ 6.575,40 (seis mil. quinhentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos) C.C. nº 040/12 de 19/01/2012 Objeto: Aquisição de Peças para Bomba WKL 80/6 – KSB. Empresa. C.O. Mueller Comércio de Motores e Bombas Ltda. R\$ 2.454,89 (dois mil. quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e nove centavos) Diretoria da Sancpar - Ponta Grossa, 30/01/2012.

R\$ 48.00 - 9911/2012

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 046/2012

Objeto. Execução de obras de melhorias no sistema de esgotos sanitarios de Curitiba e Região Metropolitana, na area de abrangência da URCTSUL, com fornecimento parcial de materiais. Recursos: Próprios. Preço maximo admitido. R\$ 1.827 525.46 Prazo de Execução: 365 dias calendário Disponibilidade do Edital: de 06/02/2012 ate as 16h de 07/03/2012. Abertura da Licitação: 15h30 do dia 08/03/2012. Informações complementares: Podem ser obtidas na Santepar à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curitiba/PR, fones (41) 5330-3910/3530-3128; fax (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br.

R\$ 32.00 - 10095/2012

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1032/12

Objeto: Aquisição de Kit Reforço Alimentar. Limite de Acollimento de Propostas 16/02/12 às 09h. Data da Disputa de Preços: 16/02/12 as 14h por meio de sistema eletrônico no site http://www.licitacoes-e.com/hr/Preço/Máximo

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1033/12

Objeto: Aquisição de Material de Concreto e Cerâmico. Limite de Acolhimento de Propostas: 16/02/12 ás 09h. Data da Disputa de Preços 16/02/12 as 14h30 por ineto de sistema eletrônico no site http://www.licitacoes-e com.br. Preço Maximo RS 154.658,50. Informações Complementares: Podem ser obtidas na Sanepar, à Rua Engenheiros Rebouças. 1376 – Curitiba/PR, Fones (41) 3330-3910 / 3330-3128 ou Fax (41) 3330-3901 / 3330-3900 / 3330-3200, ou no site acima mencionado

R\$ 48,00 - 9953/2012

Atendendo ao contido no artigo 110 da Lei 15608/07 a Sanepar Comunica o contrato emitido Processo. Contratação Direta por Inexigibilidade. Objeto Normas Técnicas ABNT - Aquisição de Serviços de Visualização, atualização, impressão e gerenciamento de uma coleção de normas técnicas 1000 NBR e Mercosul, e 50 ISO em Inglés Empresa: Associação Brasileira de Normas Técnicas - Contrato CPS 73/2011 - OS 3533 e OS 3554 no valor total: R\$ 33.042,38- Prazo Vigente: 12 meses - Assinatura 28/01/2012

Ariel Garcia Mainardes

Gerente - Assessoria de Assuntos Corporativos - AAC/DA Companhia de Saneamento do Paraná -SANEPAR





Décimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar e o Município de Cascavel, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de Cascavel, representado por seu Prefeito Municipal, Edgar Bueno, e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Reboucas nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, Fernando Eugênio Ghignone e por seu Diretor Comercial, Antonio Carlos Salles Belinati, para firmar o Décimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, de 16/11/2004, conforme processo aprovado na REDIR 45/2011 de 05/12/11 e 47/2011 de 19/12/2011, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - o presente instrumento tem por objetivo alteração da Proposta Extraída na Reunião da Comissão Especial que trata da Exploração dos Serviços de Tratamento e Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário em Cascavel, para fins da Concessão do Serviço Público à Sanepar que integra a Cláusula Sétima - dos Direitos e Obrigações da Concessionária em seu item XI do Contrato de Concessão, estabelecendo o repasse de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), para quitação dos itens 1.2, 1.4, 1.8, 1.9, 1.10, 1.11, 1.12 e 1.14 da referida proposta que estão devidamente cumpridos.

CLÁUSULA SEGUNDA - As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA TERCEIRA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE

DIRETOR PRESIDENTE

EDGAR BUENO

PREFEITO MUNICIPAL

ANTONIO CARLOS SALLES BELINATI DIRETOR COMERCIAL

TESTEMUNHAS

NOME CPF

Flavia Teixeira de Carvalho RG 1.96.501.740-7 PR CPF n.º 017.310.959-45

NOME : Lu

CPF 337 377

Coplas marg

Diario Oficial Certificado Digitalmente

O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Parana, da quitenta de ausenticidade deste donumento, desde que insultizado através, da siste http://www.imprensactical.pr. gov. fx.

admitido. Lote 1 R\$ 934 223.82 e Lote 2 R\$ 778.270.43. Prazo de Execução: 270 dias calendário para o lote 1 e 365 dias calendário para lote 2. Disponibilidade do Edital: de 06/02/2012 até as 16h de 06/03/2012. Abertura da Licitação 16h do dia 07/03/2012. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curitiba/PR, fones (41) 3330-3174/3330-3128, fax (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/

R\$ 48.00 - 9236/2012

A Companhia de Sancamento do Paraná — Sanepar comunica o resultado da Contratação Direta por inexigibilidade de licitação com respectiva adjudicação e valor. 1 Ordem de Serviço nº 1568/2012 DCA nº 696 de 31/01/2012 – USEM — SD. Objeto: Reforma em Motobomba Centrifuga Submersivel. 014 — Pirai do Sul — EEE 02 - URTB. ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel. 1014 — Pirai do Sul — EEE 02 - URTB. ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel. 1014 — Pirai do Sul — EEE 02 - URTB. ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel. 2787 — Tibagi — EEE 02 - URTB. ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel Ltda. R\$ 7.202.65. 3. Ordem de Serviço nº 1565/2012 DCA nº 664 de 31/01/2012 - USEM — SD. Objeto: Reforma em Motobomba Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETA 01 - URUV. ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel Ltda. R\$ 1.240,83. 4. Ordem de Serviço nº 1567/2012 DCA nº 691 de 31/01/2012 - USEM — SD. Objeto: Reforma Em Motobomba Centrifuga Submersivel. 444 — Natīngui — EEB 01 - CAP. ETA — URTB. ABS Industria de Bombas Centrifuga Submersivel Ltda. R\$ 2.176,98. 5. Ordem de Serviço nº 1564/2012 DCA nº 671 de 31/01/2012 — USEM — SD. Objeto: Reforma em Motobomba Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 227 — Rio Azul — ETE 01 - URUV. ABS Industria De Bombas Centrifuga Submersivel. 228 — Rio Azul — ETE 01 - URUV.

Diretoria da Sanepar - Ponta Grossa, 31/01/2012

R\$ 80.00 - 9892/2012

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 041/2012

Objeto: Lote I - Execução de obras de reformas nas Unidades Operacionais dos Sistemas de Espotamento Sanitário da cidade de Foz do Iguaçu, com fornecimento paraial de materiais. Lote 2 - Execução de obras de reformas no prédio Operacional do Serviço de Gerenciamento de Manutenção (SGM) na cidade de Foz do Iguaçu, com fornecimento de materiais Rectursos: Proprios. Preço máximo admitido: Lote 1 R\$ 273 119,92 e Lote 2 R\$ 580,890,98. Prazo de Execução: 365 dias calendário para o lote 1 e 240 dias calendário para lote 2. Disponibilidade do Edital: de 06/02/2012 ate as 16h de 08/03/2012. Abertura da Licitação: 15h do dia 09/03/2012. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar a Rua Engenherros Rebouças, 1376-Curtiba/PR, fones (41) 3330-3910/3330-3128, fix (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/.

R\$ 48.00 - 9390/2012

Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 379/2004. Município: Cascavel. Objeto: Repasse relativo à fase A do projeto de contenções de sedimentos do lago municipal de Cascavel. Data: 30/12/2011

R\$ 16,00 - 9669/2012

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 043/2012

Objeto: LOTE UNICO: UNIDADE 1 - Elaboração de Estudo Técnico Preliminar para ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Toledo e UNIDADE 2 - Elaboração de Projeto de Engenharia e Executivos para ampliação do Sistema de Esgotamento Santário de Guaira. Recursos: BNDES: Preço máximo admitido: R\$ 1.410.047,12. Prazo de Execução: 1080 dias calendario. Disponibilidade do Edital: de 06/02/2012 até as 16 horas de 22/03/2012. Abertura da Licitação: 15 horas do dia 23/03/2012. Informações complementares. Podem ser obtidas na Sanepar à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curtiba PR, fones (41) 3330-310/330-3128; fax (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/
Antonio Hallage - Director Administrativo

R\$ 48,00 - 9933/2012

Décimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 379/2004. Município: Cascavel Objeto: Alteração da Proposta Extraída na Reunião da Comissão Especial que trata da Exploração dos Serviços de Tratamento e Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário em Cascavel. Data. 25/01/2012

R\$ 16,00 - 9675/2012

A Companhia de Sancamento do Paraná, em cumprimento ao Art. 110 da Lei 15608/07, publica o extrato do 1º Termo Aditivo, CPS 5482/2010, correspondente a extensão de prazo do contrato por mais um periodo de até 90 (novemia) dias, contados a partir de 31.12.2011, originariamente do PE 1246/10, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção de veículos da frita da Sanepar, lotados na USHG, sem aporte financeiro. Empresa: Ronaldo Aparecido de Oliveira

A Companhia de Saneamento do Paraná, em cumprimento ao Art. 110 da Lei 15608/07, publica o extrato do 1º Termo Aditivo, CPS 5481/2010, correspondente a renovação de prazo do contrato por mais um período de ate 90 (noventa) dias, contados a partir de 31.12.2011, originariamente do PE 1246/10, cujo objeto e a prestação de serviços de manutenção de veículos da frita da Sanepar, lotados na URFI, sem aporte financeiro. Empresa: Zanin & Savallisch Ltda.

R\$ 64,00 - 9956/2012

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARANA SANEPAR CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 1201/II PARECER DA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA INTERNA INDE-PENDENTE. A comissão de licitação designada pela resolução nº 708/2011 – DP/ DA, com base no parecer da Unidade de Serviço de Auditoria Interna, após a análise dos documentos de habilitação apresentados pelas proponentes, informa o parecer: Lote 1 - Serviços de auditoria interna independente nos contratos de locação de bens, comodatos, convénios, parecrias, prestação serviço, incluindo obras e projetos de engenharia firmados pela Sanepar no período de 5 (cinco) anos, retroagindo a partir de 04/01/2011. Lote 2 - Serviços de auditoria interna independente no processo Recursos Humanos da Sanepar, com a finalidade de analisar as promoções de empregados ocorridas no período de 5 (cinco) anos, com vista a identificar a eventual existência de ascensão funcional e/ou salarial extemporânca e/ou fora dos criterios legais e formais estabelecidos em conformidade com o plano de cargos e salários vigente á epoca do fato. I Do julgamento das Empresas que apresentariam propostas por lote: LOTE 1 1. ERNEST & YOUNG TERCO AUDITORES INDEPENDENTES – R\$ 2.134 980.00 - HABILITADA – VENCEDORA 2. PRICE-WATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES – R\$ 2.332 400.00 - INABILITADA – Não atendeu o subitem 9.2.3 do Edital: apresentar CND perante o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS em plena validade na data de abertura da licitação. LOTE 2. 1. ERNEST & YOUNG TERCO AUDITORES INDEPENDENTES – R\$ 493,500.00 - HABILITADA – VENCEDORA 2. PRICE-WATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES – R\$ 654,200.00 - INABILITADA – Não atendeu o subitem 9.2.3 do Edital: apresentar CND perante o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS em plena validade na data de abertura da licitação. A comissão de licitação publicará o resultado, abrindo prazo recursal, conforme determina a legislação vigente Curitiba, 02 de fevereiro de 2012.

Cristiane Schwanka Fernando Massardo Presidente da Comissão Membro da Comissão Marcio R C Lima Membro da Comissão

R\$ 144.00 - 10309/201

RESULTADO DA LICITAÇÃO CONVITE Nº 026/2012

A Comissão de Licitação designada por resolução, toma público, para o conhecimento dos interessados, a habilitação da Batista & Schwarz Ltda, primeira classificada na fase de julgamento das propostas de preços, da referida hicitação, e a declara vencedora do certame licitatorio, pelo preço de R\$ 139.800,00.00 interio teor da Ata de Julgamento das propostas e habilitação está disponivel na internet, no site da Sanepar (http://licitacoes.sanepar.com.br) Abre-se o prazo recursal de 02 (dois) dias úteis, conforme determina a legislação vigente.

R\$ 32.00 - 9961/2012

RESULTADO DE LICITAÇÃO CONVITE Nº 1390/11

A Companhia de Saneamento do Parana — Sanepar comunica que a heitação supracitada, que tem por objeto a contratação de Serviços De Treinamento Em Atendimento A Emergência Químicas, não teve numero suficiente de propostas válidas, sendo considerada Fracassada, nos termos do paragrafo único do Art. 44 da Lei Estadual nº 15608/07.

Comissão Permanente de Licitação

Companhia de Saneamento do Parana - Sanepar

R\$ 32.00 - 10319/2012

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar comunica o resultado da Aquisição Direta por inexigibilidade de licitação com respectiva adjudicação e valor. Comparativos de Consulta - USEM SD. C.C. nº 027/12 de 13/01/2012, Objeto: Aquisição de Peças para Bomba 50-200K. Meganorm – KSB. EMPRESA: C.O. Mueller Comércio de Motores e Bombas Ltda. R\$ 6,575,40 (seis mil., quinhentos e setenta e cinco reats e quarenta centavos). C.C. nº 040/12 de 19/01/2012. Objeto: Aquisição de Peças para Bomba WKL 80/6 – KSB. Empresa. C.O. Mueller Comercio de Motores e Bombas Ltda. R\$ 2,454,89 (dois mil., quatrocentos e cinquenta e quatro reats e ottenta e nove centavos) Diretoria da Sanepar - Ponta Grossa, 30/01/2012.

R\$ 48.00 - 9911/2012

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 046/2012

Objeto: Execução de obras de melhorias no sistema de esgotos samitários de Curitiba e Região Metropolitana, na área de abrangência da URCTSUL, com fornecimento parcial de materiais. Recursos: Próprios. Preço maximo admitido: R\$ 1 827.525.46 Prazo de Execução: 365 dias calendário Disponibilidade do Edital: de 06:02 2012 ate as 16h de 07:03/2012. Abertura da Licitação: 15h30 do dia 08:03/2012. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar á Rua Engenheiros Rebouçais, 1376 - Curitiba/PR, fones (41) 3330-3910/3330-3128; fax (41) 3330-3174/3330-3200 ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/.

R\$ 32.00 - 10095/2012

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1032/12

Objeto: Aquisição de Kit Reforço Alimentar. Limite de Acolhimento de Propostas: 16/02/12 às 09h. Data da Disputa de Preços: 16/02/12 às 14h por meio de sistema eletrônico no site http://www.licitacoes-e.com.br. Preço Máximo R\$ 57 300,00

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1033/12

Objeto: Aquisição de Material de Concreto e Cerámico. Limite de Acolhimento de Propostas. 16/02/12 ás 09h. Data da Disputa de Preços. 16/02/12 ás 14h30 por meto de sistema eletrônico no site http://www.licitacoes-e com br. Preço Maximo. R\$ 154,658,50. Informações Complementaries. Podent ser obtidas na Sanepar. a Rua Engenheiros Rebouças, 1376 — Curitiba/PR, Fones (41) 3330-3910 / 3330-3901 / 3330-3900 / 3330-3200, ou no site acima mencionado.

R\$ 48,00 - 9953/2012

Atendendo ao contido no artigo 110 da Lei 15608/07 a Sanepar Comunica o contrato emitido Processo: Contratação Direta por Inexigibilidade. Objeto Normas Técnicas ABNT - Aquisição de Serviços de Visualização, atualização, impressão e gerenciamento de uma coleção de normas técnicas 1000 NBR e Mercosul, e 50 ISO em Inglês. Empresa: Associação Brasileira de Normas Técnicas - Contrato: CPS 73/2011 - OS 3533 e OS 3554 no valor total: R\$ 33.042.38- Prazo Vigente 12 meses - Assinatura 28/01/2012

Ariel Garcia Mainardes

Gerente - Assessoria de Assuntos Corporativos - AAC/DA Companhia de Sancamento do Parana -SANEPAR





Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar e o Município de Cascavel, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de Cascavel, representado por seu Prefeito Municipal, Edgar Bueno, e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, Fernando Eugênio Ghignone e por seu Diretor Comercial, Antonio Carlos Salles Belinati, para firmar o Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/2004, de 16/11/2004, conforme processo aprovado na REDIR 0005/2012 de 07/02/2012, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – o presente instrumento tem por objetivo alteração da Proposta Extraída na Reunião da Comissão Especial que trata da Exploração dos Serviços de Tratamento e Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário em Cascavel, para fins da Concessão do Serviço Público à Sanepar, de 26 de outubro de 2004, que integra a Cláusula Sétima – dos Direitos e Obrigações da Concessionária em seu item XI do Contrato de Concessão, estabelecendo o repasse de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais) para o cumprimento dos itens 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.9, 1.10, 1.13 e 1.14 da referida proposta. O valor será repassado ao município em 3 (três) parcelas, sendo a primeira parcela no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais) no dia 10 de abril de 2012, a segunda parcela no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais) 12 (doze) meses após a conclusão da primeira etapa, e a terceira parcela no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais) 12 (doze) meses após a conclusão da primeira etapa, e a terceira parcela no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais) 12 (doze) meses após a conclusão da segunda etapa.

CLÁUSULA SEGUNDA – As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA TERCEIRA – Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba. 19 de MARGO

de 2012

FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE

DIRETOR PRESIDENTE

EDGAR BUENO

PRÉFEITO MUNICIPAL

ANTONIO CARLOS SALLES BELINATI DIRETOR COMERCIAL

TESTEMUNHAS

NOME

Ivete Latrônico RG 6.776.169-3 Pr CPF 811.290.419-72 NOME Atissa Paras WZ

PF 028,522.369-07





Décimo Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 26/10/2004, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e o MUNICÍPIO DE CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data comparece, de um lado o MUNICÍPIO DE CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, Sr. EDGAR BUENO, devidamente autorizado pelo artigo 172 da Lei orgânica do Município, e do outro a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE e por seu Diretor de Investimentos, JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 26/10/2004, conforme processo aprovado na REDIR de 07/02/2012, Ata nº 0005/2012, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Este aditamento objetiva estabelecer as condições para a implantação de sistemas de abastecimento de água nas localidades rurais de Colônia Esperança / Sapucaia, no Município de Cascavel, através de trabalhos em regime de parceria.

CLÁUSULA SEGUNDA - As obras serão as constantes dos Projetos de Engenharia elaborados pela SANEPAR, ao fim a que se destinam e que passam a fazer parte integrante deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA TERCEIRA - Os investimentos a serem realizados estão estimados em R\$ 392.653,49 (trezentos e noventa e dois mil, seiscentos e cinquenta e três reais e quarenta e nove centavos), através de recursos próprios da SANEPAR e do Município, assim distribuídos: R\$ 202.390,97 (duzentos e dois mil, trezentos e noventa reais e noventa e sete centavos), a serem aplicados no fornecimento de equipamentos e materiais hidráulicos, de responsabilidade da SANEPAR e R\$ 190.262,52 (cento e noventa mil, duzentos e sessenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), a serem aplicados na execução das obras civis e na viabilização de energia elétrica, de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

CLÁUSULA QUARTA - OBRIGAÇÕES DA SANEPAR - Cabe à SANEPAR para a consecução do objeto proposto: a) Definir o manancial do sistema, com consequente perfuração do poço tubular profundo, quando for o caso; b) Outorgar o manancial à ser utilizado, junto aos órgão competentes; c) Elaborar o projeto técnico do sistema de abastecimento de água; d) Fornecer todos os equipamentos e materiais hidráulicos integrantes do projeto Técnico; e) Transferir ao município os equipamentos e materiais hidráulicos, de conformidade com documentação de transferência; f) Fornecer orientação técnica ao município durante a execução da obra; g) Implementar ações de caráter sócio-comunitárias visando a organização, o envolvimento e a educação da população beneficiada; h) Treinar pessoal do município e da comunidade, visando a operação e a manutenção do sistema implantado, incluindo o fornecimento de produto químico necessário ao início do funcionamento do mesmo; i) Transferir a responsabilidade da operação e manutenção do sistema implantado para o município, em conformidade com documentação de transferência.

Parágrafo Único: Os aportes do município, relativamente aos serviços de mão de obra e aquisição de insumos, não serão objeto de nenhum ressarcimento por parte da SANEPAR.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO - Cabe ao Município para a consecução do objeto proposto: a) Agir no sentido de organizar a comunidade para que sua participação ocorra em todas as fases da obra, desde seu planejamento até a administração do sistema após implantado; b) Regularizar e legalizar em nome do município, as áreas de terreno necessárias às obras; obter autorização prévia dos proprietários para ingresso nas ditas áreas, com a finalidade da implantação do sistema de abastecimento de água; c) Executar as obras conforme projeto técnico e cronograma de execução fornecidos pela SANEPAR, disponibilizando todos os materiais e mão-de-obra para a construção civil de todas as unidades do sistema, abertura e fechamento de valas, assentamento das tubulações e outros serviços.

3





pertinentes à implantação da obra, conforme previsto no projeto técnico; d) Viabilizar junto à concessionária de energia elétrica, as extensões de rede, quando necessária, bem como a entrada padrão de energia, nos locais indicados em projeto; e) Iniciar as obras em até 30 (trinta) dias após o recebimento dos materiais de responsabilidade da SANEPAR, concluindo-as em conformidade com o previsto no cronograma de obras; f) Facilitar a ação do pessoal da SANEPAR por todos os meios disponíveis, colocando a disposição todo pessoal e equipamentos que se fizerem necessários à efetivação de seu trabalho; g) Operar e manter o sistema implantado, ficando facultado à seu critério, mediante a devida formalização, o repasse desta obrigação à comunidade beneficiada; h) Acompanhar e manter o padrão de potabilidade da água distribuída à população, através de pessoal de suas Secretarias Municipais; i) Facilitar a obtenção dos produtos químicos, para que não ocorra a interrupção do tratamento da água; j) Renovar a outorga do manancial de acordo com a legislação ambiental vigente.

CLÁUSULA SEXTA - Os materiais e equipamentos fornecidos pela SANEPAR, somente poderão ser aplicados na (s) localidade (s) integrante (s) deste instrumento.

CLAUSULA SÉTIMA – O prazo de vigência deste instrumento é de 24 (vinte e quatro) meses à contar da data da sua assinatura.

CLÁUSULA OITAVA - Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas, o que desonerará a outra de suas obrigações.

Parágrafo único: Se o inadimplemento for imputado ao município, deverá o mesmo restituir os equipamentos e materiais recebidos, ficando anulada a transferência prevista no item "e" da cláusula quarta deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA NONA - As demais cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE

DIRETOR PRESIDENTE

EDG

PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

Testemunhas:

(Nome, RG e CPF) Paula de A. Penna Guedes

G n.º 3.292.474-3 / PR CIC 672.892.829-49

(Nome, RG e CPF)

ivete Latrônico RG 6.776.169-3 Pr CPF 811.290.419-72



Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Sancamento do Paraná – SANEPAR e o Município de CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de CASCAVEL. representado por seu Prefeito Municipal, EDGAR BUENO, devidamente autorizado pela Lei de Concessão nº 1/04 de 16/11/2004 e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, ANTONIO HALLAGE e por seu Diretor de Investimentos, JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUN OR, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004, conforme processo ap ovado na REDIR de 29/10/2012, Ata nº 42/2012, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este aditamento objetiva estabelecer as condições para a construção de uma ponte sobre o Córrego Clarito, na estrada de acesso a ETE Leste, no Município de CASCAVEL através de trabalhos em regime de parceria.

CLÁUSULA SEGUNDA – As obras consistirão basicamente de uma ponte de viga de concreto pré-moldado sobre o Córrego Clarito, conforme projetos e orçamentos integrantes deste Termo.

CLÁUSULA TERCEIRA — Os investimentos a serem realizados estão estimados em R\$ 74.870,03 (setenta e quatro mil, oitocentos e setenta reais e três centavos), através de recursos próprios da SANEPAR, assim distribuídos: R\$ 40.075,88 (quarenta mil, setenta e cinco reais e oitenta e oito centavos), para ressarcimento ao Município pelos serviços de mão-de-obra, através de créditos contábeis para encontro de contas com a SANEPAR durante a vigência do Termo Aditivo, conforme Parágrafo Primeiro da Cláusula Quarta e ainda R\$ 34.794,15 (trinta e quatro mil, setecentos e noventa e quatro reais e quinze centavos), a serem pagos ao Município em moeda corrente, em parcelas correspondentes às medições da obra referentes à aquisição e aplicação dos insumos (materiais de construç, o civil), conforme item "b" da Cláusula Quarta.

CLÁUSULA OUARTA - OBRIGAÇÕES DA SANEPAR - Cabe à SANEPAR para a consecução do objeto proposto: a) elaborar os projetos técnicos e prestar a orientação técnica necessária para o bom andamento das obras; b) fornecer todos os materiais de construção, necessários à execução das obras mencionadas na Cláusula Segunda, tais como: anéis de concreto, cimento, areia, brita, tapumes, placas de sinalização e reposição de pavimentos, com exceção àqueles de ruas e rodovias previstos no item "e" da Cláusula Quinta, deste Termo. Esses materiais de construção serão adquiridos pelo Município, e este será reembolsado pela SANEPAR, do que investiu, até 30 dias da apresentação da respectiva Nota de Débito, através de valorização, com base na Tabela de Precos, específica para convênios com Prefeituras Municipais, do mês da aplicação dos materiais; c) ressarcir o Municipio, nas mesmas condições do item anterior, o valor aplicado no caso de desmonte de rocha com o uso de explosivos; d) ressarcir o Município, com base em custos fornecidos pela área de preços da SANEPAR e nas mesmas condições do item "b" desta Cláusula, o valor aplicado pelo fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI); e) fiscalizar a execução dos serviços, encaminhando o relatório de vistoria da fiscalização; f) efetuar as medições dos serviços executados pelo Município, valorando com o auxílio da Tabela de Preços, citada no item "b" desta Cláusula, do mês em que os serviços forem executados; g) emitir o Laudo de Recebimento de Obra - LRO, por ocasião da conclusão dos serviços. Parágrafo Primeiro: os aportes do Município, relativamente aos serviços de mão-de-obra, serão levados a crédito do mesmo, para fins de quitação de débitos relativos à sua particir, reão em obras já executadas e a executar, ou ainda, para a quitação de pendências relativas a faturas do fornecimento de água/esgoto. Eventuais saldos serão quitados, em moeda corrente, após o encerramento deste Termo Aditivo ou da conclusão das obras previstas. Parágrafo Segundo: ocorrendo o término da concessão durante a vigência deste Termo Aditivo, os saldos referidos no Parágrafo Segundo serão indenizados na forma prevista no Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO – Cabe ao Município para a consecução do objeto proposto: a) executar as obras mencionadas na Cláusula Segunda de conformidade com as orientações técnicas e especificações de serviços fornecidas pela SANEPAR; b) adquirir todos os materiais de construção, necessários à execução das obras mencionadas na Cláusula Segunda, os quais serão reembolsados conforme o item "b" da

13

*



Cláusula Quarta; c) suportar as despesas com indenizações decorrentes da responsabilidade civil por danos a bens móveis e imóveis e pessoais, que possam advir em decorrência da execução do objeto deste Termo; d) assumir total responsabilidade pela execução da obra, na parte referente a contratos com empreiteiras, seguros, tributos e outros ônus inerentes à sua execução ou decorrentes de qualquer dissídio trabalhista que envolva empregados da firma executante, se houver, ficando ainda responsável pelos encargos sociais e trabalhistas, pela obrigatoriedade da utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e por acidentes de trabalho; e) fornecer materiais e mão-de-obra para recomposição de pavimentos de ruas e rodovias; f) designar representante com habilitação para ser o responsável técnico pela execução dos serviços, devendo comunicar expressamente à SANEPAR até 5 (cinco) dias úteis após assinatura deste Termo; g) deverá recolher e apresentar à SANEPAR, no mesmo prazo do item anterior, a respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do CREA, registrada em nome do representante designado conforme item "f" desta Clausula; h) solicitar a presença da fiscalização da SANEPAR no local da obra, sempre que surgirem dúvidas no que tange a execução da mesma; i) submeter à prévia aprovação da fiscalização da SANEPAR, toda e qualquer alteração na especificação dos materiais e dos projetos; j) atender com a máxima urgência todas as recomendações da fiscalização da SANEPAR; I) efetuar o reembolso do valor atualizado despendido com as obras e mencionado na Cláusula Terceira em caso de reversão, encampação dos serviços ou rescisão do Contrato de Concessão; m) responder pela solidez da obra nos termos do art. 618 do Código Civil Brasileir).

CLÁUSULA SEXTA - A fiscalização e as medições dos serviços deverão ser acompanhadas por um técnico da Prefeitura Municipal, previamente designado, juntamente com o(s) engenheiro(s) da SANEPAR.

CLÁUSULA SÉTIMA - O prazo para a execução do empreendimento será de 5 (cinco) meses.

CLÁUSULA OITAVA - O inadimplemento de qualquer uma das cláusulas deste Termo desonerará a outra de suas obrigações.

CLÁUSULA NONA - Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas Cláusulas.

CLÁUSULA DÉCIMA - As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos que não colidirem com o avençado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

ANTOMO HALL

DIRETOR PRESIDENT

PREFEITO MUNICIPAL DE CASCAVEL

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

TESTEMUNHAS: 50kmg 6 Na 500 tos CPF. 600, 025, 309-53

Sergio Ricardo Vereneze CPF 517/846.459-15

CPF.:

/ma

RG. 2.239.768 SSP/PR



Décimo Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e o Município de CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o Município de CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, EDGAR BUENO, devidamente autorizado pela Lei de Concessão nº 1/04 de 16/11/2004 e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, FERNANDO EUGENIO GHIGNONE e por sua Diretora Comercial, EMILIA DE SALLES BELINATI, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 16/11/2004 e seus Termos Aditivos, conforme processo aprovado na REDIR de 20.01.2014, Ata nº 003/2014 e aprovado na 2ª reunião ordinária do Conselho de Administração, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: É objetivo a realização de encontro de contas entre as partes, conforme autorizado na Reunião de Diretoria de 20.01.2014, Ata nº 003/2014 e aprovado na 2ª reunião ordinária do Conselho de Administração.

CLÁUSULA SEGUNDA: Encontro de contas entre parte do valor devido pelo município no valor de R\$ 4.252.765,49, atualizado até 25/11/2013 e o valor necessário para que o município proceda as Ações Ambientais - Obras de Melhorias e adequações do Aterro Sanitário, Obras no Parque Vitória, Revitalização de Fundo de Vales, Lago Municipal, Zoológico e Restaurações de Nascentes, do município de Cascavel, cujo valor investido perfaz R\$ 4.386.906,51, conforme Tabela de Preços, sendo que após o encontro de contas a Prefeitura dará plena guitação dos débitos.

CLÁUSULA TERCEIRA: Este Termo poderá ser rescindido automaticamente, em caso de superveniência de disposição legal que o torne material ou formalmente impraticável, e também poderá ser denunciado a qualquer tempo, por inadimplemento de qualquer de suas Cláusulas, nos termos da

CLÁUSULA QUARTA: As demais Cláusulas e condições do Contrato de Concessão que não colidirem com o avencado neste instrumento, permanecem válidas e em vigor.

CLÁUSULA QUINTA: Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba, 05 de Mong

de 2014.

FERNANDO EUGENIO GHIGNONE

DIRETOR-PRESIDENTE

PREFEITO MUNICIPAL DE CASCAVEL

EMILIA DE SALLES BELINATI

DIRETORA COMERCIAL

TESTEMUNHAS: Truster P. CPF.: 358597179-20
RENATO MAYER BUENO

MALLICUS OLLENINO THEORY &





Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 26/10/2004, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e o MUNICÍPIO DE CASCAVEL, conforme adiante se declara:

Nesta data, comparecem de um lado, o MUNICÍPIO de CASCAVEL, representado por seu Prefeito Municipal, EDGAR BUENO, devidamente autorizado pelo artigo 172 da Lei Orgânica do Município, e do outro, a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1376, nesta Capital, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, FERNANDO EUGENIO GHIGNONE e por seu Diretor de Investimentos, JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR, para firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04 de 26/10/2004, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – o presente instrumento tem por objetivo prorrogar por mais setecentos e vinte dias o prazo previsto na Cláusula Sétima do Décimo Segundo Termo Aditivo do contrato acima citado, a partir de 11/05/2014.

CLÁUSULA SEGUNDA – o presente Termo Aditivo tem por base o Parecer Técnico nº 015/2014 USPC de 13.02.2014 e Parecer Técnico nº 50/2014 – USPOSO, de 07/02/2014.

CLÁUSULA TERCEIRA – as demais cláusulas e condições do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos originais, que não colidam com as do presente instrumento, permanecem válidas e inalteradas.

CLÁUSULA QUARTA - Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro de Curitiba, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por assim se acharem justos e contratados, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo, que passará a integrar o Contrato primitivo e vai assinado pelas partes contratantes na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba, 22de

04 de 2014

FERNANDO EUGENIO GHIGNONE DIRETOR-PRESIDENTE

- do A. Panna Guadas

EDGAR BUENO PREFEITO MUNICIPAL

Luiz Carlos Marcon Secretário de Agricultura

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR DIRETOR DE INVESTIMENTOS

Testemunhas:

CPF .:

CPF.:

...

(dys)

Diário OFICIAL Paraná

2º Termo Aditivo, CFM 8218/2013, que tem por objetivo a alteração da fonte de recursos de Recurso 540 - Banco Itan - BNDES PSI II 17AU BISA para 554 - LODO - INFRAJBNDES Debentures 2013 das Ordens de Fornecimento de Materiais 144024/2013 e 144025/2013, originariamente do PE 1082/13, cujo objeto e fornecimento de sistema completo de penerramento Empresa: Andriz/Separation Industria e Comercio de Equipamentos de Filtração Ltda. Assinatura: 31/03/2014.

2º Termo Aditivo, CPS 6474/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 90 (noventa) dias, contados de 13/03/2014, originariamente do PE 13/07/11, cujo objeto e a prestação de serviços de limpeza e conservação de áreas verdes nas umidades operacionais e administrativas da SANEPAR, na area de abrangência da URFI — Lore 2, Empresa: LF Pires Lopes Serviços Especializados ME. Assinatura: 12/03/2014.

2º Termo Aditivo, CPS 6679/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contados de 14/05/2014, originariamente do PE 1089/12, cujo objeto e a prestação de serviços de transporte de carixas. Empresa: Sid Log Transporte de Cargas Lida Assimatura: 15/04/2014, 3º Termo Aditivo, CPS 7400/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contados de 18/03/2014, originariamente do PE 1397/12, cujo objeto e a prestação de serviços de transporte de empregados. Empresa: R C Lina & Cia Lida. Assimatura: 17/03/2014.

3º Termo Aditivo, CPS 6612/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dras, contados de 11/04/2014, originariamente do PE 1007/12, cujo objeto e a prestação de serviços de coletas e entregas por meio de motocicleta (motoboy). Empresa: SRS Nascimento ME. Assinatura: 10/04/2014.

4º Termo Aditivo, CPS 6607/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 480 (cento e ottenta) dras, contados de 01/04/2014, originariamente do PF 1045/12, cujo objeto e a prestação de serviços de manutenção de veículos da forta da SANEPAR, fortados na URUM — Lote 02. Empresa: Auto Fuska Cianotte 13da Assinatura; 31/03/2014.

4º Termo Aditivo. CPS 6596/2012, que tem por objetivo a protrogação do prazo do contrato por 180 (cemo e otienta) dias, contados de 10:04-2014, originariamente do Pl. 1020-12, cujo objeto e a prestação de serviços de manutenção de verculos da frota da SANEPAR, lotados na URCM - Lote 01, 03 e 04. Empresa: Amauri Suber e Cia Etda - EPP Assinatura: 27/03-2014.

4º Termo Aditivo, CPS 6618/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 180 (cento e ottenta) dias, contados de 25/03/2014, originariamente da UN 1364/11, cujo objeto e a prestação de serviços de manutenção de veículos da frota da SANEPAR, lotados na USIDLD – Lotes 06, 07 e 08 Empresa: Fabricio Humel Terveira. Assinatura: 24/03/2014.

4º Termo Aditivo, CPS 6606/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 180 (cento e ortenta) dias, contados de 01/04/2014, originariamente do PE 104/5/12, cujo objeto e a prestação de serviços de manutenção de verculos da frota da SANEPAR, lorados na URUM – Lote 03, 04 e 05. Empresa: Retiniar Retifica de Motores Ltda. Assinatura: 31/03/2014

4º Termo Aditivo, CPS 6595/2012, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 180 (cento e oftenta) dras, contados de 10/04/2014, originariamente do PE 1020/12, cujo objeto e a prestação de serviços de manutenção de veículos da frota da SANEPAR, lotados na URCM - Lote 02. Empresa: Soares & Tanaka Ltda - EPP Assinatura: 04/04/2014.

5º Termo Aditivo, Contrato 991225483-1, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 12 (doze) meses, contados de 27/04/2014, originariamente da II. 1040/40, cujo objeto e a prestação de serviços de malotes, sedex, a.r. registrados e cartas simples. Empresa: Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos Assinatura: 27/04/2014.

6º Termo Aditivo. CPS 6054/2011, que tem por objetivo a renovação do prazo do contrato por 03 (três) meses, contados de 01/04/2014, originariamente da CN 1/08/11, cujo objeto e a prestação de serviços de gerenenamento, implementação e administração de auxilio alimentação e/ou refeição atraves de cartão magnetico para empregados do SANEPAR. Empresa: Sodexo Pass do Brisil Serviços e Comercio S.A. Assinatura; 31/03/2014.

12º Termo Aditivo, CPS 6444/2012, que tem por objetivo a complementação financeira no valor de RS 67 000,52 equivalente a 1,48% do valor do contrato, originariamente do CN 1277/11, cujo objeto é a prestação de serviços de vigilância monitorada. Empresa: Metropolituna Vigilância Comercial e Industrial S/A Assinatura; 28/02/2014.

Reajuste do CPS-6930/2012, correspondente ao indice de 6,27%, ref. periodo de Jul-12 a Jul-13 no valor de RS 1,825,28, gerando a OS 218855. Objeto: Prestação de serviços de coleta e entregas por meio de motocicleta (motoboy), na cidade de Foz do Iguaça, originariamente do PE 1204/12. Empresa: Transmit Serviços Lida. Assinatura: 10.04/2014.

Reajuste do CPS-8315/2013, correspondente ao indice de 7.72%, ref periodo de Jan/13 a Jan/14 no valor de RS 4.310.21, gerando a OS 220899. Objeto: Prestação de serviços de limpeza e conservação de areas verdes nas unidades operacionais e administrativas da SANEPAR, na área de abrangência da URTO – Lote 03, originariamiente do PE 1270/13. Empresa: E.B. Fuzer & Cia Ltda - ME, Assinatura: 17.04/2014

Reajuste do CPS-7092/2012, correspondente ao indice de 8.10%, ref. periodo de Ago/12 a Ago/13 no valor de R\$ 6.853,37, gerando a O\$ 220896. Objeto: Prestação de serviços de limpeza com camunhão de sueção, originariamente do PE 1281/12. Empresa: Auto Fossa Cascavel Ltda, Assinature: 17/04/2014

Reajuste do CPS-6606/2012, correspondente ao Fes. 13 a Fes. 14 no valor de RS 1.408.96, gerande de serviços de manutenção de verenlos da frota Lotes 03, 04 e 05, originariamente do PF 104 de Motores Lida, Assinatura: 17/04/2014

Reajuste do CPS-8317/2013, correspondente no Jan 13 a Jan/14 no valor de RS 7.636,24, gerande de serviços de limpeza e conservação de areas vi administrativas da SANEPAR, na área de abrang tramente do PE 1270/13. Empresa: Planege Con ME, Assinatura: 17.04/2014

Reajuste do CPS-8316/2013, correspondente ac Jan/13 a Jan/14 no valor de RS 7.969.44, gerando a xxx a a u va va de serviços de limpeza e conservação de areas verdes nas unidades operacionais e administrativas da SANEPAR, na area de abrangência da URTO - Lote 1, originariamente do PE, 1270/13. Empresa: Adilson Ferreira Machado. Assinatura:

Reajuste do CPS-7614/2013, correspondente ao indice de 12.72% ref - período de Jan/13 e ao indice de 7.72% ref - Jan/13 a Jan/14 no valor total de RS 125.949,60, gerando a OS 221263 Objeto. Prestação de serviços de limpeza e conservação de areas verdes da seguintes areas da SANFPAR. Barragens do Passaura, Iran Piraquara II, Piraquara II e Sistema By-Pass, localizadas em Cumiba e Região Metropolitana, originariamente do Pf. 1493/12. Empresa. Multserv 1.tda - ME. Assinatura: 30/04/2014.

Reajuste do CPS-7679/2013, correspondente ao indice de 5,68% rel - periodo de Fev/13 a Fev/14 no valor de RS 41/311.40, gerando a OS 221060 Objeto Prestação de servaços de transporte na modalidade "cargas gerais" e produtos químicos para distribuição regional de inateriais, originariamente do PL/1022/13. Empresa: R.C. Lima e Cia Ltda - ML, Assimatura: 23/04/2014.

R\$ 8.544.00 - 41490/2014

EXTRATOS DOS CONTRATOS

Contrato; 17º Termo Aditivo ao Contrato de Concessa nº 242/20. Objeto: Implantocao de sistema de abastecimento de agua na localidade roral de Agua das Pedias no monicipio de Ortigueira, atraves de trabalhos em regime de parceira. Prazo de execução: 24 meses Assinatura; 31/03/2014 Valor; 83-16/1933/00.

Contrato: 1º Termo Additis o ao Contrato de Programa nº 46-2012. Objeto: Implantação de sistema de abastecimento de agua na livialidade rural de Jaruraca no municipio de Roncador atraves de trabalhos em regime de parceira. Prazo de execução: 24 meses. Assinatura: 24/03/2014. Valor: RS 79-350/06.

Contrato: 17º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 335/97. Objeto: Implantação de sistema de abastecimento de agua na localidade rural de Limpo Grande no municipio de Carambri, atraves de trabalhos em regime de parceira. Prazo de esecução: 24 meses. Assimatura: 01/64/2014. Valor: R\$ 228/187/70.
Contrato: 15º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 12/72. Objeto: Protrotação do

Contrato: 14ª Termo Adutyo ao Contrato de Concessão nº 12/72. Objeto: Protronação do prazo previsto na Chasala Seima do Decimo Quarto Termo Adutyo do contrato do municipio de Doss Vizilhos, a avese de trabalhos em regime de parcena. Prazo de execução: 720 días Assinatura: 09/04/2014. Valor: R\$-184-347-72.

Assunatura: 500-2014 Vanore (§ 184-37/2).
Contrato: 13: Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 289/92. Objeto: Ampliação do astema de esgotamento sanitario, do Municipio de Corumbatai do Sul atraves de trabalhos em regime de parceira. Praxo de Execução: (2 meses. Assinatura: 1594-2014. Valor: R\$ 761-422.)2.

Contrato: 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 309/93. Objeto: Protrogação de prazo previsto na Clausula Setima do Printerio Termo Aditivo do contrato do municipio de Boa Faperança do Iguaço, afraves de titablisis em regime de parceira. Prazo de everneão: 24 meses Assinatura: 03/04/2014. Valor: RS 140/825/9.

Contrato: 15º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 379/04. Objeto: Protrogação do prazo previsto na Cláusula Setima do Décimo Segundo Termo Aditivo do contrato do município de Cascavel, atraves de trabalhos em regime de parcena. Prazo de execução:

T20 das Assinatura: 22/04/2014 Valor: R5 392 653/49

Contrato: 13º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/85. Objeto: Protrogação do pazzo previsto na Clausula Setima do Decimo Primeiro Termo Aditivo do contrato do municipio de Jesuítas, atraves de traballos em regime de parceira. Prazo de execução: 24 meses. Assinatura: 15/04/2014. Valor: R5 144/00/77.

Contrato: 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 283/92. Objeto: Protrogação do

Contrato: 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 283-92. Objeto: Protrovação do prazo previsto na Clausula Setima do Primeiro Termo Aditivo do contrato do municipio de Lindoeste, atraves de trabalhos em regime de parceira. Prazo de execução: 720 di i. Assinatura: 04/04/2014. Valor: R\$ 191/02/202. Cuntrato: 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 311-93. Objeto: Protrogação do

Contrato: 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 311/93. Objeto: Protrogação do prazo previsto na Clausola Selima do Segundo Termo Aditivo do contrato do municipio de Nova Esperança do Sudueste, atraves de trabalhos em regime de parcena. Prazo de execução: 24 meses. Assinatura: 03/04/20/4. Valor: R\$ 378/020/00. Contrato: 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 30/04/5. Objeto: Pretrogação do prazo previsto na Clausola Setima do Quarto Termo Aditivo do contrato do municipio de

Contrato: 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 300/05. Objeto: Presrogação do prazo previsto na Clausula Setuma do Quarto Termo Aditivo do contrato do municipio de Salto do Loutra, araves de trabalhos em regime de parceira. Prazo de execução: 24 meses Assinatura: 03/04/2014. Valor: R\$ 187/379/48.
Contrato: 2º Termo Aditivo ao Contrato de Programa nº 9/2012. Objeto: Protrogação do

Contrato: 2º Termo Adinvo no Contrato de Programa nº 9/2012. Objeto: Protropação do prazo previsto na Clausula Setima do Primeiro Termo Adinvo do contrato do municipio de São Jorge D'Oeste, atraves de trabalhos em regime de parceira. Prazu de execucan: 24 meses. Assinatura: 03/04/2014. Valor: RS 195-319-4?

Contrato: 2º Termo Aditivo do Contrato de Concessão nº 373/04. Objeto: Implantação de astermas de abastecimento de agua nas localidades rurais de Boca da Picada. Ginta no municipio de Céu Azul, anavés de trabalhos em regime de pateero. Prazo de execução: 24 meses. Assinatura: 22/04/2014. Valor: RS 371/654, (i).

24 meses Assinatura: 23.04.2014. Valor: RS 371.634,10.
Contrato: 1º Termo Additivo ao Contrato: de Concessão nº 43.1/2006. Objeto: Implantação de sistema de abastecimento de agua na localidade rural de Sete Quedas no municipio de Rosário do Ivai, alraves de trabalhos em regime de parceria.
Prazo de execução: 24 meses. Assinatura: 12/12/2013, Valor: R\$ 139.377.50.

R\$ 432,00 - 41173/2014

RESULTADO DA LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA N.º 125/2014.

Objeto: Execução de obra de ampliação do sistema de abasteemiento de agua da cidade de Rio Bom, com fornecimento total de materiais e equipamentos, conforme detalhado nos anexos do edital. Licitação Deserta.

João Henrique Ribeiro do Prado

Presidente da Comissão de Licitação

R\$ 48,00 - 41293/2014

RESULTADO DA LICITAÇÃO CONVITE Nº 140/2014

A Comissão de Licitação designada por resolução, toria publico, para o conhecimento dos interessados, a habilitação da empresa FUJV Construções e Incorporações Ltda. - ME, primeira classificada na fase de julgamento da proposta de

> clara vencedora do certame licitatório pelo preço da Ata de Julgamento da proposta e habilitação e da Sanepar (http://licitacoes.sanepar.com/br)

> > R\$ 48,00 - 41507/2014

ma - Sanepai (Unidade de Serviço de Projetos e Obras sa - USPO-CT), comunica o resultado da Contratamanescente de Obra, Serviço ou Fonecimento, ematação Direta - CD nº 13-116-2013 - USPO-CT, de Sistema de Esgotamento Sanitario de Curitha, redes-T-N) e coletor Alto Burgar Empresa. Constituiva niba (IV/08 - Esgoto, 531 - BNDES/DEBENTERES-1 - reajuste. Regume de Contratação - Preço Global 5 Wippel - Gerente (USPO-CT)

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 201443514

Documento emitido em 08/05/2014 09:38:39

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços Nº 9201 | 08/05/2014 | PÁG. 35

Para venficar a autenticidade desta pagina, basta informar o Codigo Localizador po ste do DIOE www.imprensacoficial.pr.gov.br

R\$ 72,00 - 41224/2014

LEI Nº 3.238/2001

SÚMULA: CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMAM.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, DE AUTORIA DO ILUSTRE VEREADOR BENTO TOLENTINO, COM EMENDAS DOS VEREADORES REINALDO BUENO E RUI CAPELÃO CARDOSO, E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I DAS DEFINIÇÕES E OBJETIVOS

- Art. 1º Todos tem o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrados, essencial à boa qualidade de vida, impondo-se ao Município e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as gerações presentes e futuras, garantindo-lhes a proteção dos ecossistemas e usos racionais dos recursos ambientais.
- Art. 2º Para os efeitos desta Lei considera-se entidades e organizações do Meio Ambiente as que tenham como atividade principal a defesa, proteção e preservação do Meio Ambiente com, pelo menos 06 (seis) meses de registro jurídico, no mínimo.

CAPÍTULO II DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Art. 3º A Conferência Municipal de Meio Ambiente, órgão colegiado de caráter, deliberativo, composta por delegados representantes das instituições ambientais, das organizações comunitárias, sindicais e profissionais do Município de Cascavel e dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, reunir-se-á sob coordenação do Conselho Municipal de Meio Ambiente conforme dispuser o regimento interno do Conselho, para propor as diretrizes gerais da política municipal de meio ambiente.

- Art. 4º A Conferência Municipal de Meio Ambiente será convocada ordinariamente pelo presidente do Conselho Municipal no prazo de 60 (sessenta) dias após a publicação dessa Lei e duas vezes ao ano, e quando necessário extraordinariamente com publicação de sua convocação no Diário Oficial do Município.
- § 1º Em caso de não convocação pelo Conselho Municipal no prazo referido no "caput" desse artigo, 10% (dez por cento) das instituições participantes do Conselho poderão convocá-lo, constituindo comissão para organização e coordenação da conferência.
- § 2º A convocação da Conferência deverá ser amplamente divulgada nos principais meios de comunicação do Município e publicado no Diário Oficial do Município.
- § 3º Para a organização e realização da Conferência o conselho constituirá através da composição do próprio conselho o regimento interno da mesma.
- Art. 5° Compete à Conferência do Meio Ambiente:
- I Avaliar a situação do Meio Ambiente no Município;
- II Propor as diretrizes gerais da política municipal de Meio Ambiente para o biênio subsequente ao de sua realização;
- III Avaliar e propor a reforma das decisões administrativas do Conselho Municipal de Meio Ambiente quando necessário;
- IV Criar seu regimento interno;
- V Aprovar e dar publicidade as suas resoluções registradas em documento final.

CAPÍTULO III DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

SEÇÃO I DA INSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Art. 6º Fica criado o Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM, órgão autônomo de caráter deliberativo, consultivo, normartivo e recursal, que tem como objetivo assessorar, estudar e propor as diretrizes políticas governamentais para o Meio Ambiente, e deliberar no âmbito de sua competência sobre os recursos em processos administrativos, normas e padrões relativos ao Meio Ambiente.

- Art. 7º São membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente, empossados pelo chefe do Poder Executivo Municipal, com mandato de 02 (dois) anos, permitida e recondução por igual período:
- I Secretário Municipal de Meio Ambiente como presidente, detentor do voto de desempate;
- II Secretário Municipal de Planejamento;
- III Secretário Municipal de Educação;
- IV Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo;
- V Secretário Municipal de Saúde;
- VI Um representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- VII Um representante da Procuradoria Jurídica do Município;
- VIII Um representante do Instituto Ambiental do Paraná-IAP;
- IX Um representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;
- X Um representante da Câmara Municipal de Cascavel;
- XI Um representante da ADEA Associação de Defesa e Educação Ambiental;
- XII Um representante da Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel - AREAC;
- XIII Um representante do Conselho Regional dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel;
- XIV Um representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária CRMV;

- XV Um representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA;
- XVI Um representante da União Cascavelense das Associações de Moradores - UCAM;
- XVII Um representante do Clube dos Dirigentes Logistas CDL;
- XVIII Um representante da Associação Comercial e Industrial de Cascavel ACIC;
- XIX Um representante da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE:
- **XX** Um representante da Defesa Civil;
- XXI Um representante da OAB, subseção de Cascavel;
- **XXII** Um representante da Associação Amigos dos Rios;
- **XXIII** Um representante do Ministério do Exército;
- **XXIV** Um representante do Corpo de bombeiros;
- **XXV** Um representante da Associação de Jornalista de Cascavel;
- **XXVI -** Um representante da União dos Escoteiros do Brasil, Região de Cascavel.
- Parágrafo único: Os órgãos municipais e entidades relacionadas no presente artigo indicarão seus representantes e respectivos suplentes.

SEÇÃO II DA COMPETÊNCIA DO CONSELHO

- Art. 8º Compete ao Conselho Municipal de Meio Ambiente:
- I Aprovar a política ambiental do Município e acompanhar a sua execução fazendo orientações quando necessário;

- II Estabelecer normas e padrões de proteção, conservação, recuperação e melhoria do Meio Ambiente;
- III Decidir em Segunda Instância Administrativa em grau de recurso, sobre multas, sanções e penalidades impostas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- IV Analisar anualmente os planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente;
- V Opinar sobre a realização de estudos às alternativas das possíveis consequências ambientais, requisitando das entidades envolvidas as informações necessárias;
- VI Propor ao Executivo áreas prioritárias de ação governamental relativa ao Meio Ambiente, visando a preservação e melhoria da qualidade ambiental e do equilíbrio ecológico;
- VII Analisar e opinar sobre a ocupação e uso dos espaços territoriais de acordo com as limitações e condicionamentos ecológicos ambientais específicos da área;
- VIII Elaborar anualmente o relatório de qualidade do Meio Ambiente;
- IX Registrar e fiscalizar a Instituições de Meio Ambiente atuantes no Município;
- X Acompanhar, avaliar e fiscalizar as ações das Entidade governamentais e não-governamentais do Município;
- XI Propor, alterar, aprovar e acompanhar a execução orçamentária e financeira anual dos recursos vinculados ao Fundo Municipal do Meio Ambiente.
- § 1º Poderão participar das reuniões do Conselho de Meio Ambiente, sem direito a voto, pessoas especialmente convidadas pelo seu presidente.
- § 2º O Conselho Municipal de Meio Ambiente poderá solicitar ao Executivo a constituição, por Decreto, de comissões integradas por técnicos especializados em proteção ambiental, para elaborar estudos, emitir pareceres e laudos técnicos.

SEÇÃO III DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

- Art. 9º O Conselho Municipal de Meio Ambiente possuirá a seguinte estrutura:
- I Diretoria, composta de 01 (um) presidente, 01 (um) vice-presidente, 1° secretário e 2° secretário, eleitos dentre os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reeleito;
- II Comissões partitárias, de assuntos específicos, constituídos por resoluções de plenário;
- III Plenário:
- IV Secretaria Executiva.
- Art. 10. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente responsável pela política de Meio Ambiente prestará apóio necessário ao funcionamento do Conselho Municipal de Meio Ambiente, tais como: recursos humanos, materiais equipamentos, auxílio financeiro e estrutura física para funcionamento regular do Conselho, devendo para tanto indicar 03 (três) membros para comporem a Secretaria do Executivo.
- Parágrafo único. A Secretaria Executiva será regida pelo regimento interno.
- Art. 11. O Conselho Municipal de Meio Ambiente instituirá seus atos através de resoluções aprovadas pela maioria dos seus membros.
- Art. 12. Os membros suplentes do Conselho deverão participar das reuniões ordinárias na falta do titular e também poderão participar das mesmas, sem direito da voto, quando presentes os titulares.
- Art. 13. O regimento interno do Conselho Municipal de Meio Ambiente, será elaborado pelo Conselho nos primeiros 60 (sessenta) dias de sua posse, fixarás os prazos legais de convocação e demais dispositivos referentes às atribuições dos membros da diretoria, das comissões e do plenário.

SEÇÃO IV DO MANDATO DO CONSELHEIRO

- Art. 14 A função de Conselheiro é considerada serviço público relevante, e não será remunerada, sendo seu exercício prioritário e justificadas as ausências a quaisquer outros serviços, quando determinado seu comparecimento às sessões do Conselho, de participação em diligências autorizadas por este.
- Parágrafo único. Serão ressarcidas as despesas realizadas pelos membros do Conselho com transporte, estadia e alimentação, no desempenho de atividades resultantes do mandato, desde que devidamente comprovadas.
- Art. 15. Os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente, poderão ser substituídos mediante solicitação da instituição ou autoridade pública à qual estejam vinculados, apresentadas ao Conselho, o qual fará a comunicação do ato do Prefeito Municipal.
- Art. 16. Perderá o mandato o Conselheiro que:
- I Desvincular-se do órgão de origem de sua representação;
- II Faltar a 03 (três) reuniões consecutivas ou 05 (cinco) intercaladas, sem justificativa, que deverão ser apresentadas na forma prevista no Regimento Interno do Conselho;
- III Apresentar procedimento incompatível com a dignidade de suas funções e;
- IV For condenado por sentença irrecorrível, por crime ou contravenção penal.
- Parágrafo único. A substituição se dará por deliberção da maioria dos componentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente, em procedimento iniciado mediante provocação de integrantes do Conselho Municipal, do Ministério Público ou de qualquer cidadão, assegurada ampla defesa.
- Art. 17. Nos casos de renúncia, impedimentos ou falta, os membros efetivos do Conselho Municipal de Meio Ambiente serão substituídos pelo suplente, automaticamente, podendo estes exercerem o mesmos direitos e deveres dos efetivos.
- Parágrafo único: Em caso de renúncia, esta deverá ser dirigida ao plenário do Conselho Municipal de Meio Ambiente serão

substituídos pelo suplente, automaticamente, podendo estes exercerem os mesmos direitos e deveres dos efetivos.

- Art. 18. As entidades ou organizações representadas pelos Conselheiros faltosos deverão ser comunicadas a partir da segunda falta consecutiva, ou quarta falta intercalada, através de correspondência da Diretoria do Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- **Art. 19.** Perderá a representatividade no Conselho Municipal de Meio Ambiente a instituição que:
- I Extinguir sua base territorial de atuação no Município de Cascavel;
- II Tiver constatado em seu funcionamento irregularidade de acentuada gravidade, que torne incompatível sua representação no Conselho Municipal e;
- III Sofrer penalidades administrativas reconhecidamente grave.
- Art. 20. A primeira Conferência Municipal de Meio Ambiente deverá ser organizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e presidia pelo seu respectivo Secretário Municipal.
- Parágrafo único. O Poder Público Municipal deverá promover a Conferência Municipal de Meio Ambiente até junho de 2001.
- **Art. 21.** O Executivo Municipal dará posse ao 1º Conselho Municipal de Meio Ambiente, 30 (*trinta*) dias da publicação dessa Lei.
- Art. 22. O Ministério Público velará pelo cumprimento do disposto nesta Lei.
- Art. 23. Esta Lei entra vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal Cascavel, 17 de maio de 2001.

Edgar Bueno Prefeito Municipal

Paulo Carlesso Secretário de Meio Ambiente



Frefeitura Municipal de Cascattel

EXECUO DO PARANA

LEI Nº 3.254/2001

SÚMULA: INSTITUI O FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL, ESTADO DO PARANA, APROVOU, DE AUTORIA DOS ILUSTRES VEREADORES BENTO TOLENTINO E IULIO CESAR LEME DA SILVA, E EU, PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGLINTE LEI:

- Art. I" Fica instituído o Fundo Municipal do Meio Ambiente, órgão permanente de natureza contábil, que será administrado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, sob orientação, controle e fiscalização do Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- Art. 2º As receitas componentes do Fundo Municipal do Meio Ambiente serão provenientes de:
- I. dotoção específica consignada no orçamento municipal para o meio ambiente e verbas adicionais que a Lei estabelecer no decorrer de enda exercício;
- verbas repassadas pelo Conselho Nacional e Estadual de Meio Amhiente e de outros órgãos oficiais;
- III, contribuições, subvenções e auxílios da União, do Estado, do Município e de sons respectivas antarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista e fundações;
- IV. as resultantes de convénios, contratos e consórcios celebrados entre o Município e instituições públicas e privadas, cuja execução seja de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, observadas as obrigações contidas nos respectivos instrumentos:
- V. doações, auxilios, contribuições, legados e outros recursos que lhe sejamdestinados;
- VI. rendas eventuais, inclusive as resultantes de depósitos e aplicações financeiras, bem como de venda de materais de publicação e da realização de eventos;

Prefeitura Municipal de Cascabel



ENTADO DO CECANA

VII. produto de convénios firmados com entidades financiadoras;

VIII. recursos retidos em instituições financeiras sem destinação própria;

- 1X. devolução de parcelas dos valores das multas aplicadas por organismos Estadanis e Federais em empresas, entidades ou pessoas fisicas dentro do Município de Cascavel
- § 1º A devoloção citada no inciso "IX" deste artigo, deverá ser efetuada atraves de convênios ou parcerias com a Secretaria Monicipal de Meio Ambiente.
- § 2º Os recursos de responsabilidade do Municipio destinados no Meio Ambiente serão automaticamente repassados no Fundo Municipal de Meio Ambiente.
- § 3º As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta específica a ser mantida em agência de estabelecimento oficial de crédito.
- § 4º A existência dos recursos de natureza financeira dependerá;
- L da disponibilidade financeira em função do comprimento da programação;
- II. da prévia aprovação do Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- Art. 3º Os saldos financeiros do Pundo Municipal do Meio Ambiente, constantes do balanço anual, serão transferidos para o exercício seguinte.
- Art. 4º O funcionamento do Fundo Municipal do Meio Ambiente será objeto de regulamentação no prazo de 60 (sessento) dias, a contar da passe do primeiro Conselho Municipal de Meio Ambiente
- Art. 5º No caso de dissolução ou encerramento das atividades do Fundo Municipal do Meio Ambiente, os recursos serão transferidos à Secretarm Municipal de Meio Ambiente.
- Art. 6º Para implantação e funcionamento do Fundo Municipal do Meio Ambiente no primeiro ano de vigência, o Poder Executivo Municipal deverá abrir crédiro especial mediante procedimento legal previsto na legislação.
- Art. 7º Os recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente deverão constar da Lei Orçamentária do Municipio, com rubrica específica à Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

(| New)

Prefeitura Municipal de Cascabel

EX ERIOR DOLLARANA

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete de Prefeito Municipal

Cascavel, 17 de junho de 2001.

Edgar Bueno

Prefeith Municipal

José Alberto Dietrich Filho Secretário de Administração

PUBLICADO

No. 1 The EM add to the said

GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL DECRETO Nº 5.851/200.

O Prefeito Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, contidas no Artigo 58, IV, da Lei Orgânica Municipal e

Em respeito ao disposto no Decreto Municipal nº 5.764/2003, de 12 de fevereiro de 2003,

DECRETA

Art. 1º Ficam nomeadas as pessoas abaixo relacionadas, para comporem a Comissão Especial que trata da exploração dos serviços de tratamento e distribuição de água e esgotamento samtário no Município de Cascavel/PR, de acordo com o disposto no Decreto Municípia nº 5.764/2003:

Sr. Carlos Gilberto Fraga - representante do Instituto Ambiental do Paraná - IAP;

Sr. Sandro Mattevi Dalbosco – representante da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Cascavel – CDL;

Sr. Àngelo Mazzuchi Santana Ferreira – representante do Ministério Público la Comarca de Cascavel;

Sr. Sérgio Carlos Kasprzak – representante da Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC:

Sr. Aderbal de Holleben Mello - representante do Poder Legislativo Municipal;

Sr. Hélio Nethsom - representante da UCAM;

Sra. Nerilda Bittencourt Vendrame - Presidente da OAB, subseção Cascavel/PR;

Sr. Othmar Heleno Rempel – representante da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Cascavel – AMIC;

Sr. José Augusto Kops - representante da entidade "Amigos dos Rios" de Cascavel.

Sr. Sérgio Dillenburg representante da AEAC;

Sr. Marco Antônio Guilherme - representante da SINDUSCOM;

Sr. Geraldo Rotta -- representante da ADEA;

Sra. Solange Smolareck Dias - representante da FUNDATEC;

Sr. Gerti José Nunes - representante da SAEMAC;

Sr. Ivan Zuchi - representante da AJC;

Sr. Ronald Peixoto Drabik - Secretário de Planejamento;

Sr. Roberto Aoki - Secretária de Serviços Urbanos;

Sr. Paulo Roberto Carlesso -- Conselho Municipal de Meio Ambiente

Sr. Luiz Carlos Marcon - Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

Sr. Arnold Lamb - Secretário Municipal de Administração;

Sr. Kennedy Machado Procurador Jurídico do Município;

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal Cascavel, 05 de junho de 2003.

Prefeito Municipal

CI-4391-E3



DECRETO N.º 5.764/2003

O Prefeito Municipal, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, IV e XIII da Lei Orgânica Municipal e,

CONSIDERANDO a ocorrência da "Primeira Audiência Pública", em data de 05 de novembro de 2002, organizada pelo Ministério Público da Comarca de Cascavel, pelo Governo Municipal de Cascavel, e pela Câmara de Vereadores, com a finalidade de debater a prestação de serviço de água e esgoto do nosso Município;

CONSIDERANDO os temas que foram abordados na dita "Primeira Audiência Pública" a saber: 1- Responsabilidades da contratante e da contratada; 2- Questões ambientais; 3- Agência Reguladora; 4- Cláusulas Assecuratórias;

CONSIDERANDO a necessidade de aprofundamento nos temas acima elencados, mediante a instalação de uma Comissão Especial para tanto,

DECRETA

Art. 1º Fica instituída uma Comissão Especial, com prazo de duração de noventa (90) dias, à partir de sua instalação, para a realização de estudos técnicos acerca dos seguintes temas específicos que trata da concessão da exploração dos serviços de tratamento e distribuição de água e esgotamento sanitário no Município de Cascavel:

- I Responsabilidades da contratante e da contratada;
- II Questões ambientais;
- III Agência Reguladora;
- IV Cláusulas Assecuratórias



IV - Clausulas Assecuratorias.

- Art. 2º Ficam fazendo parte integrante da Comissão Especial as pessoas indicadas pelos seguintes órgãos e instituições:
 - I Representante do Instituto Ambiental do Paraná IAP;
 - II Representante da Entidade "Amigos dos Rios";
 - III Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
 - IV Representante da Secretaria Municipal de Administração;
 - V Representante da Procuradoria Jurídica do Município;
 - VI Representante do Ministério Público da Promotoria Especializada do Meio Ambiente;
 - VII Representante da Câmara Municipal de Vereadores;
 - VIII Representante da Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC;
 - IX Representante da Câmara de Dirigentes Lojistas CDL;
 - X Representante da Associação das Microempresas de Cascavel – AMIC.
- Art. 3º Os integrantes da Comissão Especial não terão qualquer remuneração pelo seu desempenho, sendo considerado como relevantes serviços prestados à Comunidade Cascavelense.
- Art. 4.º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal Cascavel, 06 de fevereiro de 2003.

> Edgar Bueno Prefeito Municipal

Arnold Lamb Secretário da Administração Kennedy Machado Procurador Jurídico

CI-2772-N3